ANNO LIII NUMERO [illegible] — [illegible] FEIRA 27 DE MARÇO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

SEVILHA, 25 de março.

Chegou aqui S. M. o rei D. Affonso XII, afim de assistir ás solemnidades da Semana Santa, e hospedou-se no palacio de S. Telmo, onde reside sua mãi, a ex-rainha Isabel.

COMMERCIAES

PARIS, 24 de março.

Titulos de [illegible] da renda franceza, a 107 francos e 37 1/2 centimos, á vista.

LONDRES, 24 de março.

Consolidados inglezes de 3 % de 96 1/4 a 96 3/8, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 55.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 26.
Mercado de assucar frouxo.

LIVERPOOL, 24 de março.

Mercado de algodão frouxo; venderam-se hoje 6,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 1/2 d. por libra.
Mercado de assucar pesado.

HAVRE, 24 de março.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 79 a 81 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 24 de março.

Assucar de Pernambuco a 32 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 24 de março.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.
Preço do ouro 104 1/2.
Mercado de café frouxo.

LISBOA, 25 de março.

Chegou hoje dos portos do Brasil o paquete inglez *IBERIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Agencia de Pernambuco, 26 de março de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante, professora publica de ensino primario do sexo feminino da cadeira de Quipapá, e tendo em vista a informação n. 37 de 27 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve dar-lhe accesso de 2ª entrancia, para ensino do mesmo sexo, em Panellas.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os professores contratados das cadeiras de ensino primario de Lage Grande e S. José de Ingazeira, Eloy Porphirio de Lima Ribeiro e Lourenço Gonçalves Aleixo, e tendo em vista a informação n. 35 de 26 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve permittir que os mesmos professores permutem entre si as respectivas cadeiras.—Communicou-se ao inspector geral.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Evaristo Juliano de Sá, contratante do matadouro publico desta cidade, e tendo em vista a informação do thesouro provincial de 25 de janeiro, sob n. 34, resolve permittir que pelo dito contractante sejam transferidos ao coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, por si e como procurador do barão de Mesquita, negociante no Rio de Janeiro, os direitos e obrigações estipuladas no contracto de 9 de janeiro e portaria de 19 de junho de 1874, subsistindo em favor dos cessionarios a fiança prestada pelo cedente, que fica exonerado das clausulas e condições estatuidas no mesmo contracto, que subsistirá em pleno vigor com relação aos referidos cessionarios.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 24 do corrente, n. 111, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 de 1º de fevereiro de 1862, um credito de 530$700 á verba—*Soccorros publicos*—do ministerio do imperio, relativa ao exercicio de 1876—1877, afim de occorrer ás despezas autorisadas naquella importancia com o pagamento de 230$700 de uma ambulancia fornecida por Augusto Caors para o tratamento de indigentes accommettidos de febre amarella na villa do Brejo e a entrega de 300$000 ao delegado de policia de Nazareth para soccorros aos desvalidos atacados da variola.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Remetto a V. S. a inclusa cópia do officio de 24 do corrente, sob n. 53, com que o engenheiro director interino da repartição das obras publicas transmittio-me a nota junta em original, da medição e avaliação das obras da cozinha e dependencias da casa dos expostos.—Fica assim satisfeita a requisição contida no officio n. 269, que V. S. dirigio-me em 6 do dito mez.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—Transmitto a V. S., para a devida execução, as copias dos decretos de 14 do corrente, perdoando a Ernesto José Felippe Santiago a pena de dous mezes de prisão e multa, á que foi condemnado por crime de injurias verbaes, e commutando em prisão simples a pena de galés perpetuas imposta ao réo Manoel Ferreira de Carvalho Ralalão, por crime de homicidio.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Limoeiro.—Para satisfazer ao que no officio de 26 do corrente, sob n. 171, solicita o commandante das armas, sirva-se V. S. de informar se o guarda nacional Manoel Luiz de Oliveira, outr'ora pertencente ao 21º batalhão de infantaria desse commando, apresentou-se voluntariamente para o serviço da guerra do Paraguay, após a sua designação ou se foi compellido a esse serviço.

— Ao Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.—Designando a V. S. para inspeccionar a professora publica da cadeira de Quipapá, Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante, que requereu licença, allegando motivo de molestia; assim o communico a V. S., esperando que aceitará essa commissão.

— Ao director geral dos indios.—Em virtude da ordem expedida pelo ministerio da agricultura, cumpre que V. S. informe com toda a brevidade e minuciosamente, sobre o estado do serviço da catechese dos indios submettidos á sua direcção.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmittindo a V. S. para os devidos fins a portaria junta por cópia, de abertura de credito á verba—*Soccorros publicos*,—cumpre-me dizer-lhe que a quantia de 300$000, autorisada para soccorros aos indigentes accommettidos da variola na cidade de Nazareth, deve ser entregue a quem estiver no exercicio da respectiva delegacia de policia.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar a Augusto Caors 230$700, proveniente de uma ambulancia [illegible] José Joaquim de Souza para o tratamento da febre amarella na villa do Brejo.

— Ao mesmo.—De accordo com o que informou o engenheiro das obras militares no officio junto por cópia, autoriso V. S. a mandar pagar a Basilio José da Hora 1:000$000, relativa a primeira prestação estabelecida pelo contracto com elle celebrado para execução de uma estacada do forte do Buraco.—Communicou-se ao engenheiro.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o Exm. Dr. Graciliano de Paula Baptista, lente substituto da faculdade de direito, declarou-me, por officio de 3 de janeiro, haver no dia anterior assumindo a administração da provincia do Piauhy, para a qual fôra nomeado por carta imperial de 30 de novembro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que a 7 do corrente o bacharel Candido Alves Machado assumio o exercicio do cargo de juiz de direito interino de Ouricury, na qualidade de 1º substituto do effectivo.—Respondeu-se ao mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que a 20 do corrente reassumio o exercicio de seu cargo o juiz municipal de Barreiros, bacharel Aquilino Gomes Porto, por se ter findado no dia antecedente a licença que lhe foi concedida.—Respondeu-se ao dito juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que Antonio Manoel de Amorim, nomeado interinamente promotor de Cabrobó, por haver pedido demissão José Martins dos Anjos, assumio o exercicio d'aquelle cargo a 1 do corrente.—Respondeu-se ao dito promotor.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que a 27 do corrente o juiz de direito da Victoria, bacharel Marcos Correia da Camara Tamarindo, entrou no goso de licença de 3 mezes que lhe foi concedida por esta presidencia para tratar da sua saúde.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Páo d'Alho, bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, por motivo de molestia deixou o exercicio de seu cargo no dia 16 do corrente, e que o reassumio a 19, sendo substituido interinamente, nos 3 dias de seu impedimento, pelo coronel Luiz Candido Carneiro da Cunha.—Respondeu-se ao mesmo promotor.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes 7 ordens do thesouro nacional, sendo uma sob n. 10, cinco de nºs 36 a 40, e outra n. 44, e bem assim sete em duplicata da repartição do ajudante general de nºs 1262 a 1268.

— Ao do thesouro provincial.—De accordo com a informação desse thesouro, contida em officio de 26 corrente, sob n. 92, e á vista do certificado incluso, mande Vmc. pagar ao visconde do Livramento, contractante do calçamento desta cidade, 7:849$730 proveniente de calçamento executado no largo do mercado publico.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, se estiverem regulares, as 4 inclusas contas na importancia de 171$800, proveniente de concertos de estantes, encadernação e assignaturas de diversos jornaes para a bibliotheca provincial, conforme solicitou o inspector geral da instrucção publica em officio de 19 do corrente, n. 32—Communicou-se ao referido inspector.

— Aos directores do theatro de Santa Isabel.—Attendendo ao que requereu Julia Beltramini Marinangeli, e, tendo em vista a informação de Vmces., de 26 do corrente, deferi a petição em que ella requer lhe seja concedido o salão do theatro de Santa Isabel para dar um concerto na noite de 3 de março, com tanto que se obrigue ás condições sob que tem sido feitas concessões identicas.—*Mutatis mutandis* ao administrado do theatro.

— Aos mesmos.—Attendendo ao que me requereu Francisco Fazio, e, tendo em vista a informação de Vmc. de 26 deste mez, nesta data permitti-lhe que dê no theatro Santa Isabel um concerto musical segundo o programma que juntou á sua petição, sob condição de sujeitar-se ás clausulas mediante as quaes se tem feito identicas concessões, e de ter lugar esse concerto no dia designado por essa directoria.—*Mutatis mutandis* ao administrador do theatro.

— Aos mesmos.—De accordo com o que informou Vmc. em officio de 26 do corrente mez, declaro-lhes que permitto a Henrique das Mercês Jansen realisar no salão do theatro de Santa Isabel um concerto musical.—*Mutatis mutandis* ao administrador do theatro.

— Aos mesmos.—Attendendo ao que requereu José Carlos Gonçalves, director da companhia dos ocarinistas portuguezes, e, tendo em vista a informação de Vmc. de 26 do corrente, nesta data permitti que sejam dados 2 espectaculos variados no theatro de Santa Isabel, contanto que o de 3 de março transfira-se para outra occasião, visto haver esta presidencia concedido a Julia Beltramini Marinangeli o salão do mesmo theatro para nesse dia ter lugar um concerto, e o referido Gonçalves se sujeite ás clausulas mediante as quaes se tem feito identicas concessões.—*Mutatis mutandis* ao administrador do theatro.

— Aos mesmos.—Communico a Vmces. que nesta data deferi o requerimento em que Joaquim Candido da Silveira Carvalho e outros pedem que lhes seja concedido o theatro de Santa Isabel para ter lugar no dia 10 de março um espectaculo em beneficio das victimas da inundação de Portugal, contanto que se mantenham as mesmas clausulas das concessões feitas a outros, nos termos da sua informação de 26 deste mez.—*Mutatis mutandis* ao administrador do theatro.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor mande dar passagem no vapor *Pirapama*, por conta do ministerio da guerra, até ao Rio Grande do Norte, aos soldados da respectiva companhia de infantaria Marcolino José Figueira e Silvino José de Oliveira, que dalli vieram escoltando um desertor do 9º batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pirapama*, 12 volumes com fardamento e 2 caixões com cartuxame, vindos da côrte com destino áquella provincia, os quaes serão remettidos para bordo do mesmo vapor pelo director do arsenal de guerra.—Communicou-se ao director do arsenal.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor mande dar passagem a ré, até a provincia do Rio Grande do Norte, das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor *Pirapama*, que para os portos do norte segue amanhã, a José Ferreira Nobre Pelinca.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao promotor de Ouricury.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 29 de janeiro que fica inteirado de haver sido aberta no dia 18 desse mez a 1ª sessão do jury do termo de Ouricury, bem como dos julgamentos que tiveram lugar.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—[illegible] accusar a V. S. o recebimento de seu officio, n. 54 de 26 do corrente, em que communica ter-se passado por essa repartição certificado de pagamento de uma prestação de 5:800$000 ao arrematante do açude de S. Caetano da Rapoza.—Communicou-se ao thesouro provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 1.º DE MARÇO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Ayres de Albuquerque Gama para exercer o cargo de director da escola normal, durante o impedimento do bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante, que se acha com assento na assembléa legislativa provincial.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia resolve designar o professor Vicente de Moraes Mello para exercer o cargo de secretario da escola normal durante o impedimento do bacharel Ayres de Albuquerque Gama.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Devendo ter lugar amanhã a 1 hora da tarde a abertura da sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial do corrente anno, sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que um batalhão se ache postado em frente da mesma assemblea, afim de solemnisar aquelle acto; e bem assim de providenciar para que a fortaleza do Brum dê a salva do costume.

— Ao mesmo.—Respondo aos officios de V. Exc., de 4 de janeiro e 23 de fevereiro ultimos, sob ns. 18 e 161, dizendo-lhe que a execução dos concertos das portas de duas penitenciarias do quartel do 9º batalhão de infantaria depende do credito que já foi solicitado do Exm. Sr. ministro da guerra, para o pagamento da respectiva despeza.

— Ao presidente do tribunal da relação.—Transmitto a V. Exc. a copia inclusa do officio de 25 de fevereiro findo, em que a camara municipal de Jaboatão consulta-me se ha incompatibilidade entre o cargo de secretario da camara municipal e a profissão de solicitador de causas, afim de que V. Exc. se digne emittir seu parecer a respeito.

— Ao do tribunal do commercio.—Inteirado do que expõe V. S. em seu officio de 26 de fevereiro ultimo, com referencia ao acto praticado pelo tribunal do commercio desta cidade, cumpre-me declarar-lhe que, não estando ainda installada a junta commercial que o tem de substituir, deve o mesmo tribunal proseguir no exercicio de suas attribuições.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S. as inclusas folhas e prets por duplicata, tirando os vencimentos dos officiaes e praças do deposito de recrutas, relativos ao mez de fevereiro ultimo, afim de que seja effectuado o respectivo pagamento, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de hoje, sob n. 182.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Constando de officio do brigadeiro commandante das armas, n. 173, de 27 de fevereiro ultimo, haver o director interino do hospital militar, na data de 24 do citado mez, concedido a demissão que pedio Manoel Ferreira Nobre Pelinca do lugar de enfermeiro-mór do mesmo hospital; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao do thesouro provincial.—Mande Vmc. effectuar, nos termos da sua informação de 26 de fevereiro ultimo, n. 26, o pagamento das inclusas contas documentadas, na importancia de 256$600, proveniente de transportes concedidos por conta da provincia na estrada de ferro de Recife a S. Francisco, durante o mez de dezembro do anno passado, providenciando no sentido de ser esse thesouro opportunamente indemnisado da quantia de 44$000, relativa á conducção de objectos para a colonia Isabel.

— Ao da instrucção publica.—A' vista do que representou Vmc. em officio n. 255 de 18 de outubro do anno passado, declaro-lhe que pode mudar-se a séde da 2ª cadeira de 2ª entrancia de ensino primario, da cidade de Caruarú para o lugar—Sitio—na mesma cidade.

— Ao engenheiro chefe da commissão dos estudos do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Em aviso de 10 de fevereiro proximo findo me communica o Exm. Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas ter requisitado na mesma data do da fazenda as ordens necessarias sobre o credito de 70:000$000 mensaes, que deve ser applicado, durante o 2º semestre do corrente exercicio, ao pagamento das obras que forem executadas no prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e a que tiver direito o respectivo empreiteiro, segundo o contrato celebrado na côrte aos 19 de junho de 1876, levando-se a despeza ao credito da lei n. 1,953, de 17 de julho de 1871, art. 2º § 2º, nos termos do art. 22 da lei n. 2,670, de 20 de outubro de 1875; o que levo ao conhecimento de Vmc. para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

—Ao Sr. José Cypriano Bezerra de Mello, pro-presidente da camara municipal de Bom-Jardim.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 17 de fevereiro findo, que, em vista do decreto n. 502, de 18 de fevereiro de 1847, ha incompatibilidade absoluta entre os cargos de vereador e promotor publico interino, conforme a decisão contida no aviso n. 514, de 5 de novembro de 1862, confirmada pelo de n. 834 dirigido pelo ministerio dos negocios do imperio á presidencia desta provincia em 7 de julho do anno passado.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, o soldado desertor do 10º batalhão de infantaria, Caetano José Rodrigues de Barros, que foi capturado nesta provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor mande dar passagem de ré, até o Ceará, das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue hoje para os postos do norte, a José Joaquim de Araujo.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a informação n. 11, de 7 de fevereiro findo, prestada pela camara municipal do Recife a respeito do requerimento de João da Cruz Estanislão e outros, herdeiros de João de Brito Correia, cumpre que a camara declare se já effectuou a desapropriação do predio pertencente aos mesmos herdeiros, e se está de posse do dito predio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—Da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu [officio] de 28 de fevereiro findo, que fica in[teirado] de não poder abrir-se hoje essa as[sem]bléa por falta de numero legal dos senho[res de]putados.

— [A]o mesmo.—S. [Exc.] o Sr. presidente da [provin]cia, a cujo c[onhe]cimento levei o officio [de V.] S., communic[and]o haver numero legal [para a] abertura da assembléa provincial, desig[nou pa]ra esse acto o dia de amanhã pela 1 [hora da] tarde, e neste sentido officiou-se á camara municipal, afim de providenciar [sobre] a missa votiva do Espirito Santo.—Of[ficiou-se] á camara municipal.

— [Ao] juiz de direito da camarca de Gara[nhuns].—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., datado de 19 do mez proximo findo, communicando ter convocado a 1ª sessão do jury desse termo para o dia 12 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE MARÇO DE 1877

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de [Le]on.—Informe o Sr. juiz de direito especial [d]o commercio.

Capitão Francisco Luiz Virães.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para proceder como fôr de justiça.

João Elisio de Figueirêdo Cruz.—Informe o Sr. presidente da junta commercial do Recife.

Luiz Francelino Martins Ribeiro.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Alferes Odilon Coelho da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Frei Venancio Maria de Ferrara.—Nesta data me dirijo ao governo imperial no sentido em que requer o supplicante.

Visconde do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 26 de março de 1877.—O porteiro, *João Gonçalves dos Santos Junior.*

Repartição de policia

[N.] 222.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 26 de março de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

[N]o dia 24 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, José, escravo de Francisco de Salles Ribeiro Campos, a requerimento de seu senhor; Albino Victorino dos Santos, por embriaguez; Quiteria Rita Maria da Conceição e Nimpha Maria da Conceição, por offensas á moral publica; João Francisco das Chagas, Pedro da Silva e Thomaz Ferreira das Chagas Couto, por disturbios.

[A] ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Feliciana Maria da Encarnação, por embriaguez e disturbios.

[A] ordem do de Belém, José Joaquim de Santa Anna e João Gomes das Neves, por embriaguez e desordem, á minha disposição.

No dia 25, á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Bernardo Francisco Corrêa, [J]oão Antonio Fernandes de Castro, José Severino dos Prazeres, José Francisco Pereira da Silva e José, escravo de D. Helena Rosa de Ramos, por disturbios.

Pelo delegado de Gamelleira, foi capturado o desertor do 2º batalhão de infantaria de linha Francisco Pires de Athayde.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 15 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Medeiros, Uchôa Cavalcante, Leonel, Alipio Costa, Tito de Barros, Góes Cavalcante, Alcoforado Junior, Siqueira Campos, Attico Leite, Moreira Alves, Reis e Silva, Nascimento Portella, Lacerda, Herculano Bandeira, Firmino de Novaes, Cunha Cavalcante, Gaspar de Drummond, Olympio Marques, Chacon, Manoel do Rego, Menelio Pinto, Amaral, Soares Henrique Marques, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello, e sem ella os Srs. Barros Guimarães, Pinto Pessoa, Aguiar, Correia de Araujo, Cunha de Figueiredo, João Aredo, Ignacio Joaquim, Pedro Affonso, Graciano Baptista, Manoel Arthur, Virgilio Coelho, Moraes e Silva e Joaquim de Mello Rego, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Uma petição de Francisco Antonio da Cunha, pedindo pagamento de custas dos processos decahidos na villa de Ouricury.—Á commissão de orçamento municipal.

Outra de Francisco Foligonio de Souza Magalhães Filho, pedindo um subsidio para estudar no Rio de Janeiro, na academia de Bellas Artes.—A commissão de petições.

Outra de Augusto Pereira da Cunha, escrivão do jury da villa de Ouricury, pedindo pagamento de custas.—Á commissão de orçamento municipal.

Outra do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, professor da 3ª cadeira do 3º anno da escola normal, pedindo que se marque verba para a impressão do compendio de noções de historia natural, de que faz doação em beneficio da dita escola.—Á commissão de petições.

Outra de Francisco Maria Duprat, pedindo a execução do disposto no § 4º do art. 23 da lei n. 1,245 de 17 de junho de 1876.—Á commissão de petições.

E' lido, apoiado, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico.—Os empregados provinciaes que antes da publicação da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, já percebiam as duas gratificações de que trata o art. 5º da lei provincial n. 83, de 5 de maio de 1866, tem direito, depois de sua aposentadoria, á continuarem a perceber as ditas gratificações na conformidade do que dispõe o art. 6 da referida lei n. 683.—Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa provincial, 15 de março de 1877.—*Francisco Medeiros.—Attico Leite.—Siqueira Campos.—Ratis e Silva.* »

O Sr. Góes Cavalcante diz que foi hontem lido no expediente um abaixo assignado dos moradores de Alagôas de Gatos, pedindo a creação de uma freguezia naquella localidade, medida que é de grande utilidade publica.

Ha, existindo na casa um projecto de 1873, que providencia nesse sentido, e tendo sido a sua 3.ª discussão adiada para ser ouvido o bispo diocesano, o qual até agora ainda não deu sua opinião, apresenta o orador o seguinte requerimento, que é lido, apoiado e posto em discussão, e sem debate approvado:

«Requeiro que se solicite de novo o parecer do Exm. bispo diocesano, acerca do projecto n. 48 de 1873, dispondo a creação de uma freguezia no districto de Lagôa dos Gatos, no termo de Panellas.—*Góes Cavalcante.* »

O Sr. Moreira Alves, pretendendo submetter á consideração da assembléa uma indicação, pede permissão para justifical-a em poucas palavras.

A sua indicação, que tem por fim representar ao poder geral legislativo, afim de que mande fazer as despezas que, devendo correr pelos cofres geraes, são entretanto pagas pelos provinciaes, parece estar no caso de ser approvada.

O orador sabe que é quasi trabalho perdido o que ora tem, porque por diversas vezes, e sem nenhum resultado, tem a assembléa provincial feito representações identicas; entretanto, querendo ficar com o direito salvo de votar contra todas as verbas de despeza, entende que é conveniente endereçar a representação que propõe, ao menos como um aviso. Se ainda uma vez forem despresados os reclamos da assembléa, então deverá ella, erguendo-se como um só homem, cortar todas essas verbas de despeza, que indevidamente figuram nos orçamentos provinciaes.

UM SR. DEPUTADO:—Mas, como V. Exc. approvou um projecto relativo á casa de detenção?

O SR. MOREIRA ALVES responderá ao illustre deputado que o honra com o seu aparte em occasião opportuna.

Apresentando-a, o orador tem tambem por fim provar aos seus illustres collegas que, quando em uma das sessões do anno passado, por occasião de discutir-se o orçamento provincial, oppunha-se á verba destinada á congrua dos coadjutores, não tinha por fim fazer uma declaração de guerra á igreja, como então se suppoz, porque o orador, que pretende viver em paz com todos, não podia jamais querer indispôr-se com a igreja, que a seu belprazer dispõe do céo e do inferno; mas sim oppôr-se a que essa verba, aliás crescida, continuasse a pesar sobre os cofres provinciaes, já tão sobrecarregados.

O orador assusta-se ao contemplar o lamentavel estado das finanças da provincia, e entende que é um acto de patriotismo, talvez o maior que possa praticar a assembléa, cortar todas as verbas de despeza que não forem absolutamente necessarias, e principalmente as que devem correr pelos cofres geraes.

Se ainda uma vez não forem attendidos os reclamos da assembléa; se o poder geral, que só trata de sugar a seiva da provincia, não decretar essas despezas, não a decrete tambem a assembléa provincial, e terá cumprido o seu dever.

A indicação, diz o orador, é assim concebida (lê):

E' lida e remettida á commissão de constituição e poderes a seguinte indicação:

« Indicamos que á assembléa geral se represente, pedindo providencias em ordem a serem feitas pelos cofres geraes as despezas com os empregados da secretaria da presidencia, com a força policial, com os empregados da casa de detenção, sustento e curativo dos presos, com a congrua dos coadjutores e illuminação publica. Saladas sessões, 15 de março de 1877. — *Moreira Alves. — Siqueira Campos. — Reis e Silva. — Herculano Bandeira.* »

O Sr. Gaspar de Drummond fundamenta o seguinte requerimento, que vai á mesa e é lido:

« Requeiro que seja remettida á commissão de constituição e poderes a indicação no mesmo sentido, que a apresentada pelo Sr. deputado Moreira da Silva, e que foi approvada em o anno de 1875, assignada por diversos membros desta assembléa, afim de ser encaminhada aos poderes geraes.—*G. de Drummond.* »

O Sr. Presidente: — O que quer o nobre deputado neste requerimento já é objecto resolvido, mesmo pelo que acaba de referir.

Houve uma indicação, foi á commissão de constituição e poderes, houve parecer, foi este emendado, adoptando-se a representação. Portanto no poder da commissão já existe essa indicação, a que se refere o nobre deputado; não resta, pois, me parece, senão que a nobre commissão de constituição e poderes redija a representação, que a assembléa provincial em outra sessão resolveu dirigir aos poderes geraes.

O SR. MANOEL DO REGO:—O requerimento é uma lembrança.

O SR. PRESIDENTE:—Nestas condições não me parece regular e aceitavel o requerimento do nobre deputado, porque refere-se a uma providencia que já foi tomada pela assembléa.

Quando apresentada essa indicação, foi remettida á commissão de constituição e poderes. O que pede hoje o requerimento? Que vá á commissão. Mas, se a indicação já foi á commissão, se esta já tomou conhecimento della, se já offereceu um parecer que foi apreciado pela assembléa, embora esta resolvesse em sentido contrario, se a assembléa já approvou o pensamento contido na indicação de representar-se aos poderes geraes, não me parece ter cabimento hoje o requerimento do nobre deputado.

Não o aceito, portanto, senão como uma lembrança, que por minha vez tambem faço á nobre commissão, para que dê andamento á expedição da representação na forma resolvida pela assembléa.

Assim, pois, não posso submetter o requerimento a apoiamento e discussão.

O Sr. Gaspar de Drummond faz, pela ordem, algumas considerações.

O Sr. Presidente:—Desde que o nobre deputado declara que apresenta, embora sob a forma de requerimento, como indicação para ser junta á outra do Sr. Moreira Alves, e remettidas ambas á commissão de constituição e poderes para interpor parecer, recebo como indicação e acompanha a sorte da outra. Vai, portanto, á commissão de constituição e poderes.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem não houve sessão por falta de numero.

Bibliotheca provincial—Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 214 pessoas, que consultaram 273 obras, sendo de dia 114 leitores e 150 obras, á e noite 100 leitores e 123 obras, sobre:

Revistas e jornaes 149, litteratura 56, direito 28, religião 11, encyclopedia 8, philosophia 6, historia 4, mathematicas 2, medicina 2, linguistica 2, politica 2, geographia 2 economia politica 1.

Nas seguintes linguas: portugueza 230 e franceza 43.

Incendio—Manifestando-se este em uma alvarenga, carregada de caixas com latas de kerosene, que desembarcara do vapor *Cassini*, á uma hora da tarde de ante-hontem, foi immediatamente rebocada do trapiche da alfaudega, á que estava atracada, para a corôa dos Passarinhos, onde a fizeram ir ao fundo.

Ao boiarem as caixas, foram apanhadas e recolhidas á outra alvarenga.

Pesos e medidas—A revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista começará no dia 2 de abril proximo.

Por deliberação da camara municipal, um empregado da repartição competente irá proceder á revisão nos estabelecimentos, que não quizerem recebel-a alli, pagando os que usarem de tal faculdade mais 10 por cento sobre o valor da revisão.

Captura de desertor—Pelo delegado de Gamelleira foi capturado Francisco Pires de Athayde, desertor do 1º batalhão de infantaria de linha.

Collegio de Santa Genoveva—Esse importante e acreditado estabelecimento de educação, de propriedade e direcção do Sr. Antonio Marques de Amorim, acaba de ser transferido para o palacete n. 111 da rua da Aurora, onde foi a fundição do Starr.

No novo edificio, os alumnos encontram excellentes e vastas accommodações, optimas condições hygienicas, e vasto recinto para recreio.

O zelo e o cuidado até hoje empregados pelo digno director desse estabelecimento no adiantamento moral e intellectual dos alumnos, são garantes das vantagens que auferem aquelles que alli forem estudar.

Vapor Bahia—Esse vapor, da companhia brasileira, sahio hontem de Maceió para o nosso porto, onde hoje deve amanhecer.

Arrematação provincial—Foi transferida para o dia 28 do corrente [amanhã], ao meio dia, a arrematação, perante a junta do thesouro provincial, do fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a junho.

Ferias forenses—Começam as férias, denominadas da Paschoa; as quaes vão até 8 de abril.

Santa Casa de Misericordia.—A junta administrativa dessa instituição celebrará hoje a sua sessão, por ser quinta-feira dia santificado.

Trilhos urbanos de Olinda.—Amanhã, ás 11 horas do dia, deve reunir-se com o numero que comparecer, a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, para se proceder a eleição da commissão de contas.

Suppressão de trens.— Em consequencia da ausencia de passageiros, resolveu a gerencia da empreza de trilhos urbanos para Olinda e Beberibe: supprimir os trens de 10 horas e meia da manhã e 10 e meia da noite, que nos domingos e dias santos partiam dos pontos extremos da linha; e restabelecer os trens de 5 horas e meia da manhã.

Bureau Veritas—A estatistica dos sinistros maritimos relativa ao mez de janeiro contém o seguinte:

Navios de véla, dados como perdidos—76 inglezes, 23 norueguezes, 26 americanos, 16 francezes, 23 allemães, 6 suecos, 10 dinamarquezes, 5 hollandezes, 6 gregos, 5 italianos, 3 russos, 5 austriacos, 4 portuguezes, 3 hespanhóes, 1 turco e 43 de bandeiras desconhecidas. Um total de 255 navios. Comprehendem-se neste numero 4 navios, que se suppõem perdidos por falta de noticias.

Navios a vapor perdidos—11 inglezes, 2 americanos, 1 dinamarquez, 1 allemão, 1 sueco e 2 de bandeiras desconhecidas. Um total de 18 navios.

Que ratice!—O chefe de uma pequena estação do caminho de ferro de X. soffria de uma doença da larynge, para o curativo da qual lhe fôra receitado pelo seu medico leite de cabra; todas as manhãs sua mulher ia ordenhar um destes animaes que havia comprado e seu marido tomava a beberagem no café.

Uma vez foi ella obrigada a ausentar-se por um dia ou dous.

[illegible] disse o chefe da estação.

E effectivamente no dia seguinte pela manhã dirigio-se para junto da cabra com uma cafeteira na mão.

Logo que o animal avistou que vinha para o mungir, recuou para um canto do curral, e baixando a cabeça ornada de um ameaçador par de chifres, fez comprehender ao homem que querer leite e ordenhal-o era duas cousas diversas.

Em vão o infeliz chefe da estação procurou por todos os meios conseguir o seu intento, porem a caprichosa cabra mostrava-lhe duas ou tres patas que o fizeram desconfiar completamente.

— Ora esta! diz elle — Que parvo que eu sou; ella não resistia a minha mulher, e portanto tudo está em eu poder fazer-me passar por ella.

Sóbe immediatamente ao seu quarto, veste uma saia, põe o chale, cobre-se com a coifa de sua mulher e torna a descer.

Succedeu o que elle previa; a cabra, illudida pelas apparencias, deixa-se ordenhar como de costume.

O chefe da estação, encantado pelo seu estratagema, julga-se no termo das suas afflicções e subia victorioso com a taça de leite fumegante.

De repente, a campainha electrica retine com violencia; acaba de chegar um comboyo e elle não estava no seu posto! Para cumulo de infelicidade, batem á vidraça do aposento onde estava; e que vê elle? O inspector da linha que o olhava com o pasmo que se pode facilmente comprehender.

Foi necessario explicar-se.

O inspector rio muito da aventura, e o chefe da estação um pouco menos, e tudo terminou pelo melhor.

A Transmissão telegraphica da palavra.— Lê-se o seguinte n'uma folha parisiense:

« Realisou-se ha dias em Boston uma curiosissima experiencia scientifica.

« O professor Graham Bell conseguio fazer ouvir a 500 pessoas reunidas na sala do Lyceum, canções e palavras pronunciadas em Salem. Esta pequena cidade está situada a uma distancia de Boston, igual, pouco mais ou menos, a que separa Versailles de Paris.

« O principio da construcção deste apparelho é analogo á do téléphone, inventado ha muitos annos pelo Sr. Sudre, e experimentado com bom resultado em Paris. As modificações que permittiram augmentar a distancia deste engenhoso telegrapho acustico não teem sido descriptos com a sufficiente minuciosidade, para que se possa discernir o que pertence ao professor americano ou ao inventor francez. »

Um Romeu e uma Julieta no seculo XIX.—Com esta epigraphe lê-se o seguinte na *France*, de 26 de fevereiro:

« Carlos C., um joven estudante de 19 annos de idade, filho de um director do caminho de ferro austriaco, morador em Vienna, encontrara nos Folies Bergére a menina Adriana B., da idade de 23 annos e notavelmente bella.

« Elle enamorou-se loucamente de Adriana, que pela sua parte sentio uma paixão violenta pelo moço. Ella fugio de casa, e não tornou a apparecer nem no baile nem nos outros lugares de divertimentos publicos, e ambos se retiraram juntos para um pequeno predio da rua de Constantinopla, não se tornando a separar sequer por um momento.

« O moço tambem tinha mudado de costumes; passando todo o tempo junto de Adriana, despresou completamente os seus estudos e fez despezas muito mais consideraveis que as que lhe permittia a pensão que lhe dava seu pai.

« Os pedidos reiterados de dinheiro despertaram a attenção de sua familia, que afinal soube a verdade; em vez de lhe augmentar a pensão, deu-lhe conselhos, depois censurou-o, e por fim ordenou-lhe formalmente que regressasse á Vienna. Desta vez mandaram-lhe dinheiro, mas era para as despezas da viagem.

« Os dous namorados não poderam supportar a idéa de uma separação. Os parentes mostravam-se inexoraveis, e todos os recursos do estudante se exhauriram. A idéa de um suicidio [illegible] no cerebro romantico do moço.

MUTILADO

« — Tu [illegible] disse ella á Adriana [illegible] vel viver um sem o outro, quero [illegible] migo ?

« A joven, que a paixão ardente de Carlos tinha completamente transformado, estendeu-lhe a mão.

« Seguir-te-hei para toda a parte—disse ella—na vida e na morte.

« O estudante fez uma ultima tentativa junto dos seus parentes. Veio a resposta, que lhe ordenava deixar Paris.

« O moço escreveu muitas cartas sem nada dizer á sua companheira; mas Adriana vendo o aspecto consternado de Carlos, tudo adivinhou.

«—Está, pois, tudo acabado ? — perguntou ella abraçando-o.—Pois bem, é preciso morrermos juntos.

« O estudante tirou um rewolver do bolso.

« Vamos, Carlos,—disse Adriana,—estou á tua espera.

« O tiro partio. Adriana cahio logo ; Carlos disparou dous tiros de rewolver contra o coração e morreu instantaneamente.

« Ao ruido da detonação, correram os vizinhos, chamaram o commissario de policia e um medico. Adriana não estava morta e por isso foi transportada para o hospital Beaujon.

« Abala penetrara por sobre a espadua esquerda, por cima do seio. Hontem de manhã a extracção ainda não se havia feito.

« Foi a propria ferida que contou as peripecias commoventes deste drama lugubre.

« Encontraram-se no aposento, sobre o fogão, as cartas escriptas pelo moço á sua familia e outra de Adriana para a della.

« Em uma carta dirigida ao commissario de policia, o estudante conta o duplo projecto de suicidio.

« A familia do tresloucado rapaz prevenida do successo, encarregou um amigo de cuidar dos funeraes, e tomou tambem interesse pela situação da joven, que foi mudada para um quarto particular do hospital.

Brinquedo funesto. — Ha muitas pessoas que costumam brincar com as crianças, suspendendo-as no espaço pela cabeça, que lhes apertam fortemente. Ahi vai um exemplo do funesto resultado desta brincadeira ignara, que certamente servirá de aproveitavel aviso á ignorancia ou imprevidencia das pessoas acostumadas a esses divertimentos.

N'uma povoação de França um artista tinha por costume brincar amiudadas vezes com seu filho, criança de 6 annos, levantando-o do chão, seguro pela cabeça. Ha dias, fazia elle repetidas vezes destes exercicios, quando a criança começou chorando. O pai, rindo sempre, com aquella especial alegria dos pais quando divertem seus filhos, não se importou com isso, e continuou erguendo ao ar o pequeno.

De repente, o chôro da criança foi diminuindo notavelmente, até que se extinguio de todo.

O pai, rindo ainda, collocou então no chão seu filho... Mas, fatalidade! a criança oscilla por momentos, como se lhe faltasse o sólo, pende a cabeça inerte e cahe no chão inanimada. Estava morta ! As vertebras do pescoço tinham-se-lhe deslocado no fatal exercicio.

Imagine-se a dôr lancinante do imprudente pai, vendo no chão morto o filho, que tinha antes erguido nos seus braços alegre e cheio de vida, para lhe ministrar a distracção dilecta de todos os dias.

Funesta distracção, que lhe produzio a morte !

Estranho accidente.— O Sr. M., violoncelista da Opera de Paris, acaba de ser victima de um estranho accidente. Este artista soffria ha alguns dias de uma inflammação do olho direito, e o medico prescreveu-lhe a applicação de uma sanguesuga no orificio da narina. Seguio-se exactamente a receita, mas o doente, que applicára por si mesmo a sanguesuga, não tomou as necessarias precauções, de modo que o animal, deslisando se por entre os dedos, introduzio-se no nariz, onde desappareceu para cahir na garganta. Alli fixou-se na mucosa e começou a sugar com encarniçamento, emquanto o paciente se consomia em espectorações dolorosas e inuteis.

Afinal, saciada de sangue, o animal deixou-se cahir no esophágo, e M..., prêsa de um violento ataque nervoso, expirou vomitando sangue.

Escola de cozinha. — Fundou-se recentemente em Londres uma escola destinada ao ensino da cozinha. Os americanos não quizeram ficar atraz dos inglezes. O *New-York Herald*, refere que se fundou n'aquella cidade uma escola deste genero, a *Cooking School*, pelo modêlo da de Londres, e ha pouco os noticiaristas d'aquella folha foram assistir a um dos cursos do estabelecimento :

« A lição que o redactor chama com graça *uma matinée d'omelettas*, visto que a preparação das omelettas se fazia com toda a sciencia, era acompanhada por 15 ou 18 mulheres. Emquanto que as elegantes tinham ido passeiar para Broadway, aquellas, como boas mãis de familia, haviam estimado mais occupar-se de um modo util do que dizia respeito aos negocios caseiros.

« A lição durou 2 horas e meia. O aposento onde ella se verificava estava perfeitamente disposto para o fim a que se destinava ; as discipulas estavam sentadas junto de uma longa mesa, onde cada uma, munida de uma folha de papel e de um lapis, tomavam notas das explicações dadas por um professor, do sexo feminino, já se vê.

« O professor era uma *miss*, de physionomia jovial e de todo agradavel, usando comtudo de lunetas como um professor, cuja vista se tivesse enfraquecido em resultado de estudos prolongados, estava acompanhada de um operador que executava o que ella indicava. De tempos á tempos, um dos ouvintes interrompia a lição para pedir esclarecimentos, que o professor se apressava a fornecer. Nem todos os assistentes eram do sexo feminino ; um homem participava tambem do ensino referido. »

Em Londres é uma dama aristocratica que preside a escola nacional de cozinha ; em Vienna, são igualmente senhoras de alta linhagem que dirigem os *Volkskuchen*, ou cozinhas populares. Em Nova-York a directora da escola culinaria, apezar de ser uma simples burgueza, dá-se toda a importancia do seu cargo e diz com a maior seriedade, que a *cozinha é uma arte como a pintura e a esculptura*.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Bahia	do Sul	hoje
Elbe	do Sul	até 29
Marquez de Caxias	do Sul	até 31
Chrysolite	da Europa	até 2 de abril
Para	do Norte	até 3 » »
Paraná	da Europa	até 5 » »
Britannia	do Sul	até 7 » »
Olbers	do Sul	até 8 » »
Pernambuco	do Sul	até 8 » »
Guadiana	da Europa	até 9 » »
Minho	do Sul	até 14 » »
Espirito Santo	do Sul	até 17 » »
Orenoque	do Sul	até 20 » »
Cotopaxi	da Europa	até 22 » »

Passageiros.—Sahidos pará o sul no vapor *Ceará* :

Luiz Baptista da Silva Picord, Felix José de Gusmão e Lyra e 1 criado, Dr. Bernardo Lyndolpho de Mendonça e 2 escravos, Eduwiges Maria da Silva Rego, Domingos Alves Matheus, 1 criada e 4 escravas, John Mullet, Manoel Speridião da Silva Dourado, Frncisco de Paula Correia de Araujo, Belmiro R. Germano e sua senhora, Antonio Vieira da Fouceca e sua senhora, Francisco G. Lopes de Souza, Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, José de Barros Albuquerque Lins, Turiba Ferreira Gomes e 3 criados, Candido José do Nascimento e 2 criados, Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, e 1 criado, capitão de fragata Dyonizio Manhães Barreto e 1 criado, Sebastião Antonio Vital, Francisco José Dias, soldados José Marcelino de Souza e José Pereira da Costa, Macario José da Costa, Faustino José Ribeiro, José Francisco da Penha, Joaquim Nobre de Almeida, Demetrio Guerreiro, Francisco Moreira M., Paulino Bezerra de Barros, 1 cabo e 3 praças.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *America* :

João Braz Nepomuceno, José Avelino Nepomuceno, Domingos F., D. Lucas da Silva, Theodoro Frederico, Francisco Pereira F. Mattos, Adolpho K. e sua senhora, Manoel d'Amorim Leão, João José Stepple, José Maria da Costa Videira, Joaquim d'Azvedo Vilarouco, José Bernardo Dias, os ciadAntonio Alves d'Oliveira Braga, R. Francisco Joaquim [illegible] escravos a entregar.

—Sahidos para o sul no vapor [illegible]: W. H. Wiatt, Enea Cavaliere, Camello J. de Assis Garcia.

— Chegado de New-York no palhabote inglez *Volant* :

Gustavo Polin.

— Sahidos para Fernando no vapor *Gi*[illegible]:

Miguel Lucia[illegible] de Mello, [illegible] Maria Candida Theodora Alves, Ignacio [illegible].

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Burlamaqui, á rua da Madre Deus n. 11, de vinhos, vinagres e diversos generos de estiva.

Pelo agente Remigio, no armazem do Annes, em frente da alfandega, de 30 caixas com peixe e 48 vassouras.

Pelo agente Stepple, á rua da Imperatriz n. 72, de fazendas e roupa feita.

Pelo agente Martins, á rua do Barão da Victoria n. 26, de roupa preta, de seda, para senhoras e meninas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 44, de moveis, etc.

Pelo agente Burlamaqui, á rua Larga do Rosario n. 21, de moveis, piano, espelhos, vidros, louça, carros, obras de labyrintho, de ouro, prata e brilhantes.

Pelo agente Martins, á rua do Barão da Victoria n. 26, de sedas pretas para a quaresma.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—O movimento das enfermarias desse estabelecimento, na semana de 18 a 24 do corrente, foi o seguinte :

Existiam 28, entraram 8, sahiram 7, falleceu 1, e ficam em tratamento 28.—Total 36.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Severino Saraiva de Andrade.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 24 de março de 1877 :

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista ; desynteria.

Bernarda Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 85 annos, Recife ; tetano traumatico.

Francisco, caboclo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; febre intermittente biliosa.

Maria Laurinda de Moura, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista ; phtysica pulmonar.

Rosa da Conceição Pinheiro, branca, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista ; cancro do utero.

Thereza Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 36 annos, casada, Santo Antonio ; lesão cardiaca.

Joaquim Antonio da Silva, branco, Portugal, 65 annos, viuvo, S. José ; bronchite.

Manoel Joaquim da Silva, pardo, Pernambuco, 75 annos, casado, S. José, inflammação do figado.

Francisco José Ricardo de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

O cadaver do pardo Miguel dos Anjos, 60 annos, solteiro, pobre ; mandado pelo subdelegado de S. José.

— 25 —

Maria Isabel Gonçalves Lima, branca, Pernambuco, 21 annos, casada, Boa-Vista ; gastro enterite adinamica.

Maria Thereza de Jesus, branca, Ceará, 80 annos, viuva, Santo Antonio ; gastro enterite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista ; tetano dos recem-nascidos.

Manoel, branco, Pernambuco, 15 minutos, S. José ; ao nascer.

Estanislão, pardo, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; eclampsia.

Junta commercial da cidade do Recife.

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE MARÇO DE 1877

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

A's 10 horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados, commendador Lopes Machado, Pedro Cascão e Pinto, e o secretario Dr. Julio Guimarães, faltando com participação o Sr. deputado Olinto Bastos; o Sr. commendador presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 15 do presente mez.

Expediente

Officio de 16 do corrente, do Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação, accusando o recebimento do que lhe foi dirigindo communicando a installação da junta commercial desta cidade.—Archive-se.

Officio de 17, da secretaria da presidencia da provincia, respondendo a communicação que lhe fôra dirigida de haver sido installada esta junta.—Archive-se.

Officio de 17, do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, accusando o recebimento de identica communicação. —Archive-se.

Officio de 16, do Illm. Sr. Dr. inspector da alfandega desta cidade, declarando ficar sciente de igual communicação.—Para o archivo.

Officio de 12, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a lista dos commerciantes matriculados no mez de fevereiro proximo findo. — Accuse-se o recebimento e depois seja archivado.

Dous officios da junta dos corretores desta praça, o primeiro de 19 do corrente, accusando o recebimento da communicação de haver sido installada esta junta, e o segundo de 17, remettendo as cotações da semana finda.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 50 a 58.—Para o archivo.

Dous exemplares do relatorio do ministerio da justiça.—Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros :

Diarios de Carvalho & Araujo, de Bernardino Duarte Campos & C., de Francisco José da Silva Guimarães, de Borba, Coutinho & C. e de Coutinho & C. ; copiadores de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, de José Gonçalves da Costa, de Santos & Araujo e de Francisco José da Silva Guimarães.

Despachos

Requerimentos :

De José da Silva Araujo e Manoel da Costa Moreira Maia, solicitando o registro de seu contrato de sociedade sob a firma de Moreira Maia & C.—Vista ao Dr. secretario.

De Jacintho José Nunes Leite e Francisco Nunes Leite, commerciantes estabelecidos na cidade de Maceió, que, tendo cumprido o despacho do tribunal do commercio, pedem o registro de seu contrato de sociedade.—Archive-se, nos termos do decreto n. 4,394, de 19 de julho de 1869.

De Manoel do Rego Amaral, José Guedes Valente e Antonio Guedes Valente, requerendo o registro de seu contrato social sob a firma Amaral, Valente & C. — Haja vista ao Dr. secretario.

De Rodrigo Carvalho da Cunha e um commanditario, sob a firma Rodrigo Carvalho & C., pedindo o registro de seu contrato de sociedade.—Vista ao Dr. secretario.

De Joaquim Lopes da Costa Maia e Albino José Moreira de Souza, solicitando o registro do seu contrato de sociedade sob a firma do primeiro & C.—Vista ao Dr. secretario.

De Fortunato Coêlho Pinheiro, para que se mande que o corretor Pinto de Lemos certifique quaes foram as quantias tomadas por Manoel Coêlho Pinheiro em letras de cambio sobre quaesquer praças da Europa nos annos de 1874, 1875 e 1876. — Sim, não havendo inconveniente.

De José Maria de Azevedo e José da Silva Pereira, requerendo o registro de seu contrato social sob a firma de Azevedo & C.—Vista ao Dr. secretario.

De Francisco Gurgel do Amaral, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu excaixeiro Fontino Alvim da Silva. — Na forma requerida.

De José M. Ferreira Guimarães, pedindo que se mande registrar a nomeação de seu caixeiro Francisco Fabriciano Ferreira Guimarães.—Como requer.

De Manoel Ferreira dos Santos, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu excaixeiro José Ferreira dos Santos.—Deferido.

De Francisco de Lima Coutinho, para que se lhe transfira os livros diario e copiador, que pertenceram á extincta firma de Lima Coutinho & C.—Na forma requerida.

De Rodrigues' Irmãos, no mesmo sentido [illegible] que [illegible] commercio [illegible]

Com parecer

Distrato de sociedade de Azevedo & Oliveira, de cuja firma faziam parte José Maria de Azevedo e Joaquim Antonio de Oliveira Junior.—Archive-se, na conformidade do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

Dito de [illegible] & Almeida, [illegible] resposta de João Manoel da Rocha & [illegible] Junior e João [illegible] de Almeida.—Archive-se, na forma do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

Dito de A. R. Lima & C., de cuja sociedade fizeram parte Joaquim Eduardo Teixeira Guimarães e Antonio do Rego Lima. — Visto a emenda, archive-se, na forma da lei.

Dito de João Marques de Pinho & C., da qual eram socios dito Pinho e Domingos Mendes de Souza Machado. — Archive-se, nos termos do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

Dito de Araujo & Moreira, da qual eram socios José da Silva Araujo e Manoel da Costa Moreira. — Archive-se, nos termos do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

Dito de Lima Coutinho & C., de cuja firma fizeram parte Francisco de Lima Coutinho, Narciso José Monteiro e Manoel Alves Correia. Archive-se, na forma do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

Dito de Araujo Cruz & C., cujos socios eram Manoel José de Araujo, Domingos Joaquim Ferreira Cruz e um commanditario.—Corrigidos os erros do segundo traslado, archive-se, na forma da lei.

Dito de Moraes & Irmão, da qual fizeram parte Luiz Alfredo de Moraes e José Candido de Moraes.—Archive-se, nos termos da lei.

Dito de Ferreira Guimarães & C., de cuja firma eram socios Rodrigo Lopes Ferreira de Oliveira e José Alvares de Carvalho Guimarães, José de Souza Aguiar e um commanditario.—Archive-se, na forma da lei.

Contrato de Manoel José de Araujo e Francisco Luiz dos Santos, sob a firma de Santos & Araujo.—Archive-se, nos termos da lei e de acordo com o parecer fiscal.

Dito de Joaquim Agostinho de Mello, Antonio Ferreira dos Santos e um commanditario, sob a firma de Agostinho, Santos & C. — Archive-se, na forma da lei.

Dito de Arthur Augusto de Almeida e Antonio José de Oliveira Campos, sob a razão social de Almeida & Campos.—Archive-se, na forma da lei.

Dito de Manoel da Silva Costa Campos e um commanditario, sob a firma de Campos & C.—Archive-se, na forma da lei.

Dito de Raphael Francisco Pereira, Florencio Domingues da Silva Junior e Francisco Joaquim Antunes, sob a firma de Raphael, Silva & C.—Cumpram o parecer.

Dito de Joaquim Rodrigues da Silva e Victorino Francisco Rodrigues da Silva, sob a razão social de Joaquim Rodrigues & Irmão.—Satisfaçam o parecer.

Dito de Antonio Alves Lebre e Antonio Joaquim da Silva Reis, sob a firma do primeiro & C.—Cumpram o parecer.

Dito de José Marques Ferreira e um commanditario, sob a firma d'aquelle & C.—Cumpram o parecer.

Distractos de Rodrigues Irmãos & Guimarães, de cuja firma faziam parte Gaspar Antonio Vianna Guimarães Serafim Alves Rodrigues e Domingos de Souza Rodrigues.—Satisfaçam o parecer.

Petição de D. Maria da Conceição Nunes Faria, solicitando o registro da certidão de sua escriptura ante-nupcial, celebrada na cidade do Porto no anno de 1864, com João Rodrigues de Faria. — Reconhecida a firma da petição, nos termos do art. 14 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, registre-se.

De Ramos & Irmão, firma domiciliada na cidade do Aracaty, provincia do Ceará, pedindo a matricula.—Não se estendendo a jurisdicção desta junta á provincia do Ceará, art. 2.º § 5.º do decreto n. 6,384 de 30 de novembro ultimo, não se toma conhecimento da pretenção dos supplicantes.

De Liberato Leite de Menezes, interprete do commercio da praça de Maceió, recorrendo do despacho do inspector commercial de dita cidade, no qual este recusára acceitar a traducção que o supplicante fizera da lista do bresalente da barca ingleza *Princeza Alexandra*.—Seja ouvido o Dr. inspector do commercio de Maceió, nos termos do parecer, afim de fundamentar ou justificar o seu despacho constante do documento n. 1, de 16 de janeiro do corrente anno.

Papeis relativos á fiança prestada pelo corretor geral da praça de Maceió, José Joaquim Tavares da Costa. — Adiados, a pedido do Sr. presidente.

Nada mais havendo a despachar, e sendo 1 hora depois de meio dia, o Illm. Sr. presidente encerrou a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Via-ferrea de Caxangá

Continúa esta companhia a escarnecer do publico e menosprezar as autoridades do paiz. Parece-nos que as consequencias de taes actos devem recahir sobre quem incumbe velar pela fiel execução do regulamento.

Todos nós sabemos que pelo art. 1 do regulamento fiscal a companhia é obrigada a construir estações com accommodações para passageiros e mercadorias. Por nossa vez perguntamos: a estação do Monteiro, uma das principaes, estará de conformidade com o regulamento? Vejamos. Não tem agua, não tem assentos para os passageiros esperarem o trem, e está finalmente transformada em casa de moradia do vigia da agulha. E tudo isto consente-se, embora que contra o regulamento.

A communa.

O Sr. Manoel Alves Ferreira e o Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchoa.

Por me achar fóra da cidade, sómente hoje chegou á minhas mãos o *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente, em que o Sr. Manoel Alves Ferreira procura narrar a historia da execução que promove em Serinhaem contra o Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchoa. E já que o meu nome se acha envolvido naquelle communicado, porque tive—a audacia de encarregar-me da defeza—daquelle tenente-coronel, no entender do Sr. Manoel Alves, cumpre-me vir á imprensa, não discutir a questão com quem quer que seja, mas sim fazer algumas rectificações a respeito dos factos que teem immediata relação com o meu procedimento, e que foram alterados pelo Sr. Manoel Alves.

Antes de tudo, protesto contra a incorrecção e a inversão de phrases que se notam nos trabalhos forenses, que foram publicados sob minha assignatura, sem que aliás procure corrigi-los.

Constituido advogado do Sr. tenente-coronel Gaspar em dezembro do anno passado, tive no principio de fevereiro deste anno aviso de que a avaliação dos bens penhorados na execução de que se trata, tinha sido requerida e designado o dia 12 para ter lugar.

Na impossibilidade de sahir então da cidade para assistir áquelle acto, por estar minha filhinha gravemente enferma, afim de conseguir o adiamento da diligencia por alguns dias, recorri ao *expediente de pedir vista* para embargos á execução.

Nesse sentido fiz seguir o solicitador Sr. Francisco de Luna Freire, com petições por mim assignadas e as devidas instrucções, no dia 9 de fevereiro.

Obtendo a vista em auto apartado, aggravei de petição para o Dr. juiz de direito da comarca : concedido o aggravo, ordenou o Dr. juiz municipal que o escrivão não entregasse os autos ao solicitador e sim ao proprio advogado [illegible] no dia 13 do citado mez soube [illegible] consequencia de minha reclamação o [illegible] municipal havia reformado o seu despacho e me concedera vista em auto apartado, no sentido de negal-a absolutamente (o que não me desagradou) : que dessa ultima decisão tinha o meu procurador interposto o recurso de aggravo, o qual, sendo denegado, [illegible] pedido de—carta testemunhavel ad *quem*. Já [illegible] estava [illegible] cheguei; de modo que ainda [illegible] occasião, e regressei immediatamente para esta cidade, onde entrei pela manhã [illegible] immediato ao de [illegible] para aquelle termo.

Foi portanto inexacto o Sr. Manoel Alves quando disse que eu fui enviado á casa [illegible] a Serinhaem pelo Sr. tenente-coronel Gaspar para *encaminhar embargos de* [illegible] *á execução*, quando tinha combinado com seus advogados mandar suspender a avaliação até a solução do segundo projectado.

O Sr. Luna Freire partio d'aqui com as mesmas instrucções no dia 9 de fevereiro pela manhã, e o Sr. tenente-coronel Gaspar chegou á esta cidade no dia 9 do mesmo mez á tarde. Ainda não se tratava por tanto de accordo.

E' certo que o Sr. Dr. Medeiros no dia 11 fez partir d'aqui um portador recommendando o Sr. Manoel Lobo, procurador do Sr. Manoel Alves, que requeresse adiamento da avaliação, isto como se estava promovendo uma conciliação. Mas nem o Sr. Lobo prestou attenção á tal recommendação, conforme me consta, declarando que sómente receberia instrucções directamente do Sr. Manoel Alves, nem tal recommendação era necessaria, desde que a avaliação tinha ficado suspensa com a interposição do aggravo de petição, que se estava processando; e a prova disto é que não existe nos autos respectivos petição alguma do exequente requerendo o adiamento.

Segunda vez fui a Serinhaem, provocado pelo Sr. Manoel Alves, que, estando aqui a convencionar com o seu devedor, mandava o seu procurador assignar-me prazos improrogaveis para a expedição dos recursos. Refiro-me á carta testemunhavel, para cuja extracção foi assignado o termo de oito dias a que eu me sujeitei voluntariamente, reduzindo o traslado ás peças strictamente necessarias para fundamental-a....

Chamou o Sr. Manoel Alves a attenção de todas as potestades da terra para a minha pobre minuta de aggravo, onde enxergou insultos e provocações a tudo e a todos.

Tenho consciencia de que nem insultei, nem provoquei a pessoa alguma :—profliguei com energia a maneira descommunal com que os agentes do Sr. Manoel Alves—promoviam a execução do seu direito ; demonstrei até a sociedade que o que se pretendia e se pretende é arrastar um homem respeitavel pela sua idade e posição social ó pratica de desatinos; por meio de provocações e de acintes de toda a especie : o Sr. Manoel Alves, sem o comprehender, sem o querer talvez, está servindo de manejo para a satisfação de paixões desenfreiadas e quiçá ignobeis.... Mas o Sr. Manoel Alves chamou tambem a attenção de todos para a resposta do juiz *a quo*, que fez publicar em seguida, e isto me satisfez em extremo.

Pela minha vez chamo a attenção do publico — unicamente para o topico em que o juiz *á quo*,—formador da culpa, no processo crime á que se refere, antes de estar findo o summario, antes de ter proferido a decisão que lhe compete — já *affirma* que o tenente-coronel Gaspar Cavalcante, e o seu genro, cujo nome declinou,—*resistiram ás deliberações da camara municipal daquella villa ;* palavras que estão impressas *em grifo*, por ordem do Sr. Manoel Alves Ferreira.

Para se julgar imparcialmente da questão pelo lado juridico, seria mister publicar tudo :

A petição que dirigi ao Dr. juiz de direito da comarca, por occasião da carta testemunhavel, e o provimento daquelle juizo, que o Dr. juiz municipal esforçou-se em combater na resposta ao aggravo, deveriam ser tambem publicados.

Finalmente, o provimento dado ao aggravo de petição do despacho que me negou a vista razia uma luz immensa — acerca da questão, luz que talvez não agradasse muito aos conselheiros do Sr. Manoel Alves.

Já o disse acima, e repito : quando mandei o Sr. Luna Freire á Serinhaem pedir vista da execução para embargos, foi no intuito de fazer uma *experiencia* : fui feliz nella, porque a jurisprudencia naquelle termo ainda está na *idade infantil*.

Se houve protellação no momento do feito, não foi a mim devida : queixe-se o Sr. Manoel Alves de quem quizer. O que eu requeri foi tão juridico, que acabo, ha 3 dias, de obter provimento ; e esse provimento demonstra á evidencia quem deu causa á protellação.

Recommendo muito especialmente ao Sr. Manoel Alves a sua leitura e publicação.

Antes de concluir, devo ainda declarar que muito propositalmente deixei de sustentar, em minha minuta, a procedencia do recurso, porque me convinha entreter o juiz *á quo*, e *os jurisconsultos* que o rodeiam no *doce enlevo da famosa* opinião ostentosamente externada na resposta ao aggravo.... — pois, — quanto mais tempo durasse o incidente, melhor seria para o meu constituinte.

Finalmente ganhei 2 mezes, quando suppunha ter apenas questão para 8 dias, pouco mais ou menos ; que era o quanto me bastava na occasião.

Já vê o Sr. Manoel Alves que a culpa não foi minha : não fui eu quem jogou a—*cabra cega* ; apenas armei o jogo, em que toda a sua gente brincou *infantilmente* até mais não poder.....

Recife, 25 de março de 1877.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

ANTIGA FUNDIÇÃO DO STARR

Antonio Marques de Amorim, director deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, tem a honra de avisar aos Srs. pais, tutores, correspondentes e mais pessoas a quem possa interessar que transferio o seu collegio para o lugar acima indicado.

As condições hygienicas da localidade, o asseio, áreas de recreio e vastas accommodações dos edificios que constituem este internato, animam-no a prometter todo conforto, bem estar e bom tratamento aos alumnos que lhe forem confiados, o que verificarão as pessoas que se dignarem visitar.

O longo tempo que tem dedicado a educação e instrucção da mocidade é garantia de que sempre se esforçará para o progresso e adiantamento dos seus alumnos, como attestam as annuaes approvações que teem tido, mantendo assim o credito do seu estabelecimento, que continúa auxiliado por um pessoal docente de reconhecida habilitação em todas as materias exigidas para a matricula de cursos superiores.

As aulas reabrir-se-hão no dia 9 de abril proximo, admittindo igualmente meio-pensionistas e estudantes externos.

Os seguintes foram os exames de sciencias que obtiveram em fevereiro passado os seus alumnos :

Arithmetica

1 Antonio Francisco dos Passos, approvado.
2 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.
3 Aristides Carlos de Moraes, idem.
4 Alfredo Gomes Leal, idem.
5 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.

Geometria

6 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, approvado.
7 Henrique de Barros Lins, idem.
8 Antonio Francisco dos Passos, plenamente.

Geographia

9 José Gomes Leal Netto, plenamente.
10 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante idem.
11 Henrique de Barros Lins, idem.

Rhetorica

12 Antonio Francisco dos Santos, approvado.
13 Francisco da Costa Maia Filho, idem.
14 João Baptista dos Santos Almeida, idem.
15 Aristides Carlos de Moraes, idem.
16 Julio de Mello Filho, plenamente.
17 José Camello Linhares de Albuquerque, idem.
18 Virgilio Ramos Gordilho, distincção.
4 reprovados.

O director,
A. M. de Amorim.

[illegible] da provincia

Os abaixo assignados, accordes na conveniencia de se fundar nesta provincia uma sociedade, instituto ou corporação com outra qualquer denominação, que tenha por fim tratar do desenvolvimento da instrucção primaria, seu aperfeiçoamento, e garantir o futuro de cada um dos membros da classe; e desejando aproveitar a presente semana, por ser de ferias, e provavelmente acharem-se nesta cidade muitas professoras de fóra da capital, convidam a todos os collegas de ambos os sexos a comparecerem no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, na rua do Calabouço, freguezia de Santo Antonio, onde funcciona uma escola primaria, e ahi expender cada um sua opinião sobre a conveniencia acima indicada, procedendo-se em caso affirmativo conforme deliberado for.

Os abaixo assignados, pedindo desculpa a todos os collegas de se não terem dirigido por carta a cada um, cujos motivos serão explicados nessa reunião, esperam que se façam solicitos em comparecer, por ser a bem geral da classe.

Recife, 25 de março de 1877.
Vicente de Moraes Mello.
Liberato Tiburtino de M. M.
Francisco da Silva M.
Augusto José Mauricio Wanderley.
Benjamim Ernesto Pereira da Silva.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Antonio B Ferreira Barros.

Instrucção primaria e secundaria

N. 6—RUA DA IMPERATRIZ—N. 6

Segundo andar

O professor Thomé Augusto da Silva Villar participa aos pais do seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que transferio sua aula para a rua da Imperatriz n. 6, ficando assim os seus alumnos bem accommodados, visto o edificio pre-tar-se a esse mister.

Neste estabelecimento os alumnos são leccionados em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção, fiel observancia nos deveres religiosos, e nos que dizem respeito á sociedade : ha todo o esmero na saúde dos alumnos, sendo que recebe pensionistas, meio-pensionistas e externos, assim como lecciona fóra do estabelecimento nas horas vagas.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecerem neste estabelecimento, afim de que se lhes exponha as vantagens que se offerece.

O professor desde já agradece em extremo a bondade com que o teem honrado os pais de seus alumnos, esmerando-se, como sempre, no cumprimento de seus deveres. Os preços são os mais commodos possiveis.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Leiam !

Diversas curas produzidas pelas celebres pilulas depurativas do cirurgião Mattos.

Baturité [Monte Flor], 10 de setembro de 1876.—Illm. Sr. Dr. Mattos.—São tantas e surprendentes as curas que tenho obtido com as celebres pilulas de sua invenção em diversas e complicadas molestias a que tenho applicado sobre tudo entre pessoas não só de minha familia como de agregados meus que não posso furtar-me ao grato dever de dar-lhe um testemunho do meu agradecimento, pelo immenso beneficio que V. S. tem-me feito, e á humanidade com as suas maravilhosas pilulas.

Uma caixa de suas pilulas pode-se, sem affectação comparar a uma ambulancia de variados medicamentos para diversas molestias.

Tenho salvado a muitos doentes de *pleuriz*, para cuja molestia é de uma efficacia extraordinaria, *febres de máo caracter, molestias de olhos, rheumatismo, inflammação do figado* e muitas outras.

Aceite, pois, os meus agradecimentos, podendo V. S., se lhe aprouver, dar publicidade a este documento que não é como muitos de igual caracter, pois estou prompto a sustentar a verdade do que acabo de referir.

Com toda a estima.—*Clementino de Hollanda Lima.*

— O Sr. Clementino de Hollanda, é muito conhecido na provincia do Ceará e um dos agricultores mais importantes da serra de Baturité.

Vende-se estas pilulas no escriptorio de Gomes de Mattos Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 52.

N. 202.—Agua Florida de Murray & Lanman.

Está com uma rapidez espantosa transmittindo e entregando ao—negro esquecimento—uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes é bom que se diga, teem servido d'uma miseravel deshonra ao gabinete de toillete e d'um despresivel desgosto a todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos despendiosa do que os extractos e essencias européas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util, já como um excellente meio hygienico, possuindo superiores qualidades cosmeticas ; e finalmente já como delicado e aprazivel adorno na boa sociedade.

E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é util ao que ha de mais agradavel. Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle causada pela manipulação da navalha de barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão nelle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma fórma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca depois de se haver fumado.

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE MARÇO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do Rio Grande do Norte, 6$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5/8 d. e 5 0/0.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8 d. por 1$000, sabbado e hoje.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$000, bancario.

Dito sobre dito, á vista, 24 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Paris, á vista, 398 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 116 e 118 0/0, e bancario 120 0/0 de premio.

Dito sobre dito, ávista, 122 0/0 de premio, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	736:238$906
Idem do dia 26	36:056$002
	772:294$908

Descarregam hoje 27 de março de 1877

Lugar inglez *Madcap*, farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho inglez *Volant*, varios generos para alfandega, e farinha para despachar.

Vapor nacional *Bahia*, generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia.

Brigue dinamarquez *Rita*, cimento despachado para o 1º ponto.

Alteração na pauta [illegible] dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 26 a 31 de março de 1877.

Algodão em rama ou descaroçado, 376 rs. o kilo.

Assucar branco, 247 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 151 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 24 de março de 1877. — Carvalho Reis.

Os conferentes,
J. Ribeiro da Cunha.
J. Aurelio Wanderley.

Importação

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 25 volumes a diversos. Agulhas 1 caixa a Gomes de Mattos & Irmão. Charutos 1 caixa a Henry Nuesch & C. Couros 2 caixas a José Teixeira Leite Bastos. Joias 1 caixa a A. Hyvernat & C.

Livros 1 volume á Associação Commercial Beneficente, 1 caixa a De Lailhacar & C., ditos e objectos de escriptorio 2 caixa a Walfredo & Souza. Luvas 4 caixas á ordem.

Manteiga 17 caixas a Brown Thomson & C. Mercadorias diversas 1 caixa a Otto Bohres & Successores, 1 a A. B. Ghewy, 1 aos consignatarios, 2 a Oliveira Bastos & C.

Plantas 1 barrica á ordem.

Queijos 21 caixas a Antonio Francisco Corga, 50 a Lebre Reis & C., 18 a Eduardo Moreira & C., 139 á ordem, 22 a Souza Bastos & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 15 a Francisco Antonio da Rosa, 30 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 12 a Fernandes & Irmão, 17 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Relogios e objectos para relogios 1 caixa a Eugenio & Lamberty.

Tecidos diversos 6 volumes a Alcoforado Vieira & C., 1 a Augusto Bernet, 2 a Machado & Pereira, 165 a Cramer Frey & C., 14 a Monhard, Mettler & C., 8 a Theodoro Christiansen, 6 a H. Burle & C., 7 a Mills Latham & C., 3 a Luiz Antonio Siqueira, 18 á ordem, 20 aos consignatarios, 1 a Loyo Sobrinho & C., 17 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a Lack & Peixoto, 6 a Fernandes Carvalho & C., 10 a Simpson & C., 14 a Braga Son & C.

Vinho 1 barril á ordem, 1 a Carroll & C., 1 a E. H. Walker, 2 a Conally, 1 caixa A. C. Ghewy.

Hiate nacional *Nova Esperança*, entrado do Macáo na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :

Sal 280 alqueires ou 35,840 litros á ordem.

Lugar inglez *Madcap*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Matheus Austin & C., manifestou :

Farinha de trigo 2,455 barricas e 100 ditas meias aos consignatarios.

Palhabote inglez *Volante*, entrado de New-York em 26 do corrente e consignado a Jorge Tasso, manifestou :

Agua Florida 25 caixa a Manoel Marques Pinto.

Banha 100 barris ao consignatario, 50 a João Silveira Carneiro da Cunha, 50 a Cardoso & Martins, 50 e 4 caixas a Manoel Duarte de Figueiredo. Breu 50 barricas ao consignatario. Biscoutos 10 caixas ao mesmo. Bolachinhas 100 barriquinhas ao mesmo.

Drogas 14 caixas a Manoel M. Pinto.

Esteiras 30 rolos a Luiz Antonio Siqueira.

Farinho de trigo 1,000 barricas a Manoel da Silva Santos, 250 ao consignatario, 100 a Machado & Lopes.

Graxa 3 barricas ao consignatario.

Kerosene 200 caixas ao mesmo, 200 á ordem, 200 a Cardoso & Martins, 200 a João Silveira Carneiro da Cunha, 100 a Manoel Duarte de Figueirêdo.

Maizena 24 caixas ao consignatario.

Papel de embrulho 200 fardos ao mesmo.

Torquezes 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE MARÇO DE 1877

Portos do exterior

No navio hespanhol *Restaurador*, carregou : para Barcellona, Rodolpho Pessoa 65 saccas com 4,624 kilos de algodão.

No brigue hespanhol *Soberano III*, carregou : para Barcellona, Rodolpho Pessoa 17 barricas com 970 kilos de assucar branco.

No vapor inglez *Tagus*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 150 barricas com 17,688 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram : para o Porto, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram : para o Porto, B. Oliveira & C. 279 saccas com 20,515 kilos de algodão, 600 saccos com 45,000 ditos de assucar branco, 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado, e 8 couros espichados com 64 kilos.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram : para o Porto, J. P. Lapa Sobrinho 2 barris com 120 litros de aguardente. Para Lisboa, L. J. S. Guimarães 850 saccos com 63,750 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Joaquim*, carregou : para o Porto, J. P. Lapa Sobrinho 3 cascos com 650 litros de aguardente.

Por transferencia

Portos do interior

No brigue nacional *Jaboatão*, carregou : para o Rio de Janeiro, J. F. da Costa 200 saccos com 16,000 kilos de farinha de mandioca.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram : para o Rio de Janeiro, A. L. Vieira 33 saccos com 1,980 kilos de assucar branco ; P. C. Maia & C. 400 ditos com 30,000 ditos de dito ; J. Gonçalves da Costa 17 ditos com 1,275 ditos de dito mascavado ; F. G. Torres 300 ditos com 18,600 ditos de milho ; J. F. dos Santos Lima 48 ditos com 3,194 ditos de lã barriguda. Para Santos, Alfredo Lima 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar mascavado. Para Victoria, A. L. Vieira 76 saccos com 5,700 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *J. Palmira*, carregou : para Maceió, S. Leite Vedegel 2 volumes com 150 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	[illegible]
Idem do dia 26	[illegible]
	57:[illegible]

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	663$581
Idem do dia 26	$
	663$581

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de tôda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Rio de Janeiro—21 dias, sumaca hespanhola *Mercedeta*, de 124 toneladas, capitão Pedro Duran, equipagem 11, em lastro; a Baltar, Oliveira & C.

Idem idem—20 dias, patacho hespanhol *Victoria*, de 153 toneladas, capitão José Moras, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios entrados no dia 26

Georgia do Sul—31 dias, hiate americano *Flying Fish*, de 74 toneladas, capitão J. Holms, equipagem 17, carga pelles de lobo; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para New-London.

Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza *City of Lima*, de 358 toneladas, capitão C. Thomas, equipagem 11, em lastro; á ordem.

New-York—32 dias, palhabote inglez *Volant*, de 176 toneladas, capitão Joseph Desjardins, equipagem 7, carga differentes generos; a Jorge Tasso.

Rio Grande do Sul—29 dias, patacho francez *Rapide*, de 186 toneladas, capitão Lbuax, equipagem 7, em lastro; a J. Wright & C.

Rio de Janeiro—16 dias, galera portugueza *Camões*, de 562 toneladas, capitão C. A. Sarmento, equipagem 17, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Penedo—Barca franceza *Santo André*; capitão Hamel; em lastro.

Rio de Janeiro—Palhabote americano *J. P. Auger*, capitão G. F. Deyton, carga assucar e aguardente.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Costa, carga varios generos.

Bahia—Vapor inglez *Cassini*, commandante Mc. Kenzie, carga parte da que trouxe de New-York.

EDITAES

— Acha-se depositada na subdelegacia do 1.º districto dos Afogados, uma menor, de côr preta, de 6 annos de idade, a qual appareceu ás 7 horas da noite de 23 do corrente, em casa do Sr. Henrique de tal, alli morador, pedindo agasalho. Sendo interrogada por aquella autoridade, ora dizia ser escrava, e que fora desta cidade para alli conduzida por uma preta desconhecida, ora que era de Carapinas, que viera para ser vendida por Estevão de tal, seu senhor, e ora finalmente que é livre. Recommenda-se a quem se julgar com direito a essa menor para ir recebel-a, mostrando-se habilitado.

Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de março de 1877.—Pelo secretario, *Francisco G. da Silva Barrozo.*

Edital n. 189

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que fica transferida para o dia 28 do corrente a arrematação do fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 26 de março de 1877. —O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

— O inspector da alfandega, tendo observado que parte dos navios estrangeiros que recebem neste porto assucar e aguardente de canna por cabotagem, com destino a outros portos do imperio, ora transferem o seu destino para portos estrangeiros, pagando os direitos de exportação, antes de assignado o respectivo termo de responsabilidade, ora seguem para o estrangeiro depois de assignado o termo sem requererem mudança de destino, pagando afinal a importancia dos direitos quando se vence o prazo que lhes foi marcado; e tendo em vista melhorar o serviço das conferencias de taes despachos, no intuito de acautelar extravios provenientes de descuidos e facilidades nas mesmas conferencias, não só dos navios estrangeiros, como dos nacionaes, resolve:

1º que os despachos de exportação de assucar, aguardente e algodão (para portos do imperio, quer em navios estrangeiros, quer nacionaes (excepto os [illegible] a vapor de linhas [illegible] do mesmo [illegible] conferentes dos [illegible] se pratica a respeito dos generos despachados para o estrangeiro sujeitos a direitos de exportação.

2º que os navios nacionaes ou estrangeiros (excepto quaesquer vapores de linhas regulares) que já tenham recebido neste porto generos destinados ao estrangeiro, não possam receber generos de cabotagens ou vice-versa, sem obterem licença especial da inspectoria desta alfandega, com o visto do guarda-mór.

3º que aos navios atracados aos caes para receberem generos de exportação (não comprehendidos os vapores exclusivamente empregados no commercio de cabotagem) serão diariamente lacradas as escotilhas logo que termine este serviço; o que será providenciado pelo guarda-mór, de intelligencia com o respectivo conferente do porto. Assignado,

Alfandega de Pernambuco, 24 de março de 1877.

Fabio A. de Carvalho Reis.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector convida-se os senhores abaixo declarados, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, virem solicitar as certidões, que, a requerimento dos mesmos senhores, foram passadas nesta repartição, sob pena de mandar-se cobrar executivamente os respectivos emolumentos

Relação dos individuos à que se refere o annuncio desta data.

Candido Alberto Sodré da Motta.
José Maria Sodré da Motta.
Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.
Henrique Tiberio Capistrano.
Vicente Nunes da Serra Filho.
Coronel Coriolano Velloso da Silveira.
Capitão Manoel Pereira Magalhães.
Guilherme Vieira da Rocha.
Majores José Paulo do Rego Barreto e Bernardo Ferreira de Barros Campello.
José Antonio Bittencourt.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de março de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalheiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido sequestrado o espolio do ausente Augusto de Couto Vieira, pelo presente são chamados os herdeiros e successores do dito ausente para se habilitarem nos termos do artigo 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de fevereiro do corrente anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— Gymnasio Pernambucano, 22 de março de 1877. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos, que da data deste em diante principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual tem os mesmos de pagar a pensão correspondente ao segundo trimestre de abril a junho do corrente anno.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Procuradoria dos feitos da fazenda nacional

O procurador interino dos feitos da fazenda nacional, em cumprimento de ordem superior, convida a qualquer pessoa que se julgue com direito ao dominio directo dos terrenos dos proprios nacionaes, sitos ás ruas de Marcilio Dias n. 11, do Padre Floriano n. 71, de Lomas Valentinas n. 10, e do Forte do Mattos ns. 1 e 7, a lhe apresentarem seus titulos no prazo de 30 dias, a contar da data deste, afim de serem devidamente examinados, e de se poder, á vista delles, resolver sobre o dominio directo de taes terrenos, antes da venda a que dos mesmos se vai proceder em hasta publica, perante a thesouraria; sob pena de não ser admittida qualquer reclamação, que depois appareça relativamente aos referidos terrenos.

Recife, 23 de março de 1877.

Pedro Affonso de Mello.

O Dr. Alfredo Affonso Ferreira, juiz municipal e de orphãos do termo e comarca da Escada, da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. Dom Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital, de vinte dias de pregão e tres de praça, virem, que por este juizo de orphãos, findos que sejam os ditos pregões e praças, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 27 de abril proximo vindouro, em hasta publica, á porta da sala das audiencias ás 11 horas da manhã, a renda triennal do engenho Tres Braços, deste termo, sob a base de 2:500$, constante da avaliação e arrematação finda de conformidade com a petição e despacho do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos da comarca da Escada.—João de Azevedo Pereira, consenhor de uma parte do engenho Tres Braços, deste termo, tendo-se findado o arrendamento triennal do mesmo engenho, feito em abril de 1873, e não convindo ao supplicante que continue o mesmo rendeiro sem nova arrematação, vem requerer a V. Sr. se digne mandar passar escripto e edital com o prazo da lei, para serem arrematadas as mesmas rendas por tres annos, servindo de base para a nova arrematação, a renda annual de 2:500$000, por quanto foi arrematado na ultima praça a que foi submettido, assim: pede a V. S. deferimento e receberá mercê. Recife, 7 de março de 1877. O procurador Joaquim Cavalcante de H. Albuquerque (Estava sellado com uma estampilha de duzentos réis em forma da lei inutilisada.) Despacho.—Cite-se os interessados e affixe-se editaes na forma requerida. Escada, 8 de março de 1877.—Affonso Ferreira.

E para que chegue ao conhecimento de todos, afim de que compareçam todos os pretendentes no referido dia habilitados na forma da lei, mandou o juiz affixar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e pela imprensa, afim de que chegue ao conhecimento de todos os pretendentes. Dado e passado nesta cidade da Escada, aos 17 dias do mez de março de 1877. Eu, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, escrivão de orphãos, o escrevi e assignei. Estava sellado com uma estampilha de 400 rs., e mutilisada na forma da lei com a data e assignatura do escrivão.—Alfredo Affonso Ferreira. Nada mais se continha em dito edital, aqui transcripto e copiado, ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, João Carlos Cavalcante de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Em consequencia da ausencia de passageiros, fica supprimido o de dia 1º [illegible] gos e [illegible] extremos da linha; [illegible] restabelecida [illegible] da manhã, em lugar de 5 1/4 que havia sido alterado.

Recife, 24 de março de 1877.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Na quinta e sexta-feira santa os treus serão regulados pela tabella seguinte:

QUINTA-FEIRA

Manhã

Conforme a tabella em vigor.

Tarde

Recife a Olinda, 1 1/2, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2.
Olinda ao Recife, 1 1/2, 5 1/2, 7 1/2, 9 1/2.
Recife a Beberibe, 1 1/2, 5 1/2, 7 1/2.
Beberibe a Recife, 4 1/2, 6 1/2.

SEXTA-FEIRA

Manhã

Recife a Olinda, 6 1/2, 8 1/2.
Olinda ao Recife, 7 1/2, 9 1/2.
Recife a Beberibe, 7 1/2, 9 1/2.
Beberibe ao Recife, 6 1/2, 8 1/2.

Tarde

Recife a Olinda, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2.
Olinda ao Recife, 5 1/2, 7 1/2, 9 1/2.
Recife a Beberibe, 5 1/2, 7 1/2.
Beberibe ao Recife, 4 1/2, 6 1/2.

Na quinta e na se[illegible]ira santa não haverá trem de carga.

Escri[illegible] 24 de março de 1877.

[illegible] *[illegible]uda.*

Dev[illegible] Senhora do R[illegible] na igreja da M[illegible]

P[illegible] a mesa regedora, conv[illegible] os nossos carissimo[illegible] comparecerem nesta igre[illegible] a Paixão (30 do corrente[illegible] horas da tarde, e Doming[illegible] (1º de abril) ás 6 horas da [illegible] fim de encorporados acompa[illegible] procissões de enterro e res[illegible] a matriz de S. José, para as [illegible] mos convidados.

Recife, [illegible] março de 1877.—O escrivão, Jo[illegible] A. dos Santos.

Cassino Pernambucano

Sab[illegible] lo, 31 de março, terá lugar a primeira part[illegible] da do corrente anno.

Companhia DOS Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do Dr. presidente da assembléa geral são convidados todos os senhores accionistas a reunirem-se no lugar do costume, ás 11 horas da manhã de 28 do corrente, afim de eleger-se a commissão de contas, fazendo sciente que por força do art. 11 dos estatutos vigentes, a assembléa se julgará constituida com qualquer numero de accionistas, visto não se haver reunido hoje o numero marcado no art. 10. Recife, 22 de março de 1877.

O secretario da assembléa geral,
A. A. Gama.

Consulado provincial

O abaixo assignado [illegible]ente cobrador do consulado provincial, cumprindo o disposto no art. 48 da lei provincial n. 1.141, avisa a todos os contribuintes de estabelecimentos commerciaes relativo ao exercicio de 1876 a 1877, que no dia 8 do corrente se principiou a cobrança dos seus debitos com a multa de 6 por cento.

Consulado provincial, 20 de março de 1877.

João Bernardo do Rego Valença.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Nos dias 29 e 30 do corrente, quinta e sexta-feira santa, os trens serão regulados da maneira seguinte:

No dia 29 haverá os trens da tabella de manhã, menos o de carga.

A' tarde, para Caxangá, a 1.5, 4.5, 7.5, 9.5, e 10.5.

De Caxangá, ás 2 35, 5.35 e 8.35.

Pelo Arraial até Monteiro, a 1.10, 4.10 e 9.10.

Do Monteiro, ás 3, 6 e 10 horas.

No dia 30, do Recife, de manhã, ás 7.5 e 10.5; e á tarde ás 4.5, 8.5 e 10.5.

Do Caxangá, ás 5.35, 8.5 e 11.35 da manhã, e 5.35 e 9.35 da tarde.

Pelo Arraial até o Monteiro, ás 8.10 da manhã e 8.10 da noite.

Do Monteiro, ás 9 horas da manhã e 9 da noite.

Todos estes trens devem sahir da estação da rua do Sol, até onde sómente, chegarão na volta.

Escriptorio da companhia, 26 de março de 1877.

R. C. Batterbee,
Gerente.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 8 [fechado]	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 68	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 [fechada]	234$000
Idem n. 7 (fechada)	223$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas	
Idem n. 8 [fechada]	314$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
[illegible]	
[illegible] sobrado n. [illegible]	[illegible]
1º andar, idem idem	[illegible]
2º andar, idem idem	[illegible]
3º andar, idem idem	120$000
Sobrado de dous andares n. 1	380$000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
1º andar do sobrado n. 53	600$000
2.º andar idem	500$000
3º idem idem	400$000
1.ª loja do mesmo	1:000$000
2.ª idem idem	1:000$000
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
2º andar idem	300$000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480$000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428$000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 66	251$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	635$800
2º andar do sobrado n. 29	300$000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	500$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua do Vigario Thenorio	
2º andar do sobrado n. 27	216$000
Casa terrea n. 45	573$000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de março de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 31 de março e domingo 1.º de abril

Grande baile DE Mascaras e sem ellas

Sabbado de alleluia

Domingo de paschoa

O regulamento da policia será rigorosamente executado.

As senhoras vestidas de homem são obrigadas a pagar suas entradas e viceverça.

PREÇOS

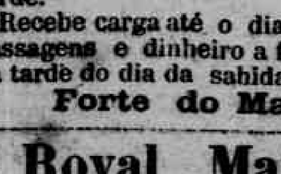
Camarotes	10$000
Entradas	2$000

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 2 de abril, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 1.º; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no

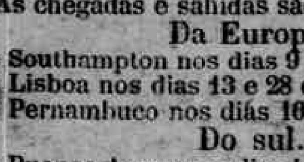
Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Moir



Espera-se dos portos do sul, no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisboa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 16 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
" Southampton	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento e dá-se grandes concessões a favor de familias.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, por ter já grande parte da carga engajada, recebendo o resto que lhe falta a frete modico: a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, n. 98.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

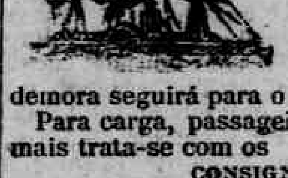
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 26 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 25 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de abril, o vapor inglez *Olbers*, de 1388 toneladas, o qual depois da indispensavel demora seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, passageiros, encommendas e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

Companhia brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Bahia

Commandante 1º tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do sul, até 27 do corrente, e seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente

Bernardino Pontual

12 — Rua do Bom Jesus — 12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes.

Espera-se dos portos acima, até o dia 31 do corrente, para onde seguirá depois da demora indispensavel do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente

Domingos Alves Matheus

5—Rua do Vigario—5

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de abril o vapor *Pará*, commandante Carlos Gomes, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

NAVIOS A SAHIR

PARA

LISBOA E PORTO

Barca portugueza

DIANA

Barca portugueza

Novo Silencio

Recebem carga a frete e passageiros: a tratar com os consignatarios.

LEILÕES

Agente Burlamaqui

LEILAO

Massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá

HOJE

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE ás 11 horas da manhã

O agente acima, por mandadó do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão as mercadorias existentes no armazem sito á rua da Madre de Deus n. 11, pertencentes á massa fallida de F. G. Bastos e Sá.

Mercadorias

Vinho tinto e branco, em barris.
Vinagre em barris.
Tapioca em paneiros.
Papel almaço branco e de embrulho.
Copos.
Barricas de bolachinhas.
Caixas de passas.
Chá graudo e miudo.
Pomada.
Cevadinha em garrafões.
Arroz e farinha de mandioca em saccos.
Garrafões e barris vasios, de diversos tamanhos.
Utensilios de diversos qualidades, inclusive uma burra nova, prova de fogo.

ás 11 horas em ponto

Agente Remigio

LEILAO

DE

50 caixas com peixe salmão e 48 duzias de vassouras americanas, em um só lote, ou á vontade dos Srs. compradores

Hoje

Terça-feira 27 do corrente ás 11 horas em ponto

Na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos generos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

SEGUNDO LEILAO

DO

estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 72, constando de fazendas, roupa feita, armação de amarello e louro, envernizada, candieiros a gaz, encanamento, 1 cofre diversos moveis joias e mais utensilios

Hoje

Terça-feira 27 do corrente ás 11 horas da manhã.

O agente Stepple, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, o estabelecimento acima mencionado, pertencente á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão.

O balanço acha-se em poder do agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Grande leilão

Hoje e amanhã

Na rua Nova n. 26

DE

plonezas, casaquinhos, sedas e gorgurões, proprios para a semana santa

O agente Martins venderá por conta e risco de quem pertencer uma factura dos artigos acima mencionados, dos melhores gostos que tem vindo a este mercado, sem limite de preço e ao correr do martello,

ás 10 horas em ponto

Ao leilão!

O agente Burlamaqui

LEILÃO

Quarta-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente acima, em continuação do leilão dos bons moveis do Illm. Sr. Lebre, venderá mais:

Uma elegante e bem construida victoria inteiramente reformada, de gosto moderno, e com assento para duas ou quatro pessoas, arreios completos, em muito bom estado, para dous cavallos, venderá mais 3 anneis com brilhantes, e riquissimos trabalhos de labyrintho, comprehendendo toalhas, fronhas, redes, saias, etc., e muitos outros objectos de gosto.

LEILAO

DE

um importante cofre prova de fogo, carteiras, repartimentos, consolos, mesas, cadeiras, uma secretaria, uma cama de amarello, uma prensa para copiar, sanefas, cortinados e outros moveis que se acharão patentes no acto do leilão

Quarta-feira 28 do corrente ás 11 horas da manhã

No armazem da rua do Commercio n. 44

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, os moveis e mais artigos acima mencionados, existentes no armazem da rua do Commercio n. 44.

Agente Burlamaqui

LEILAO

DE

bons e solidos moveis

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Lebre, que retirou-se para a Europa com sua Exma. familia, fará leilão de bons moveis e objectos de prata, um optimo piano, espelhos, vidros, etc.

Classificação

Sala da frente

Uma rica mobilia de jacarandá, gosto moderno, com tampo de pedra

Um famoso piano novo, bastante harmonioso, do fabricante Henry Henz, com cadeira de jacarandá, 1 espelho de moldura dourada, jarros, quadros, tapetes, capachos, escarradeiras e 1 lustre de gaz.

1º quarto

Uma cama de jacarandá, moderna e com colchão

Uma toilette de jacarandá com suas pertenças.

Um cabide e 1 banca.

2º quarto

Um optimo guarda-vestidos de amarello.
Uma commoda de amarello.
Uma secretaria com suas pertenças.
Castiçaes com lanternas, jarros, etc.

Sala de jantar

Uma excellente mesa elastica, de amarello 1 novo guarda-louça, tambem de amarello e envidraçado, cadeiras, sofá, aparadores, cadeira de balanço, cadeira para criança, apparelhos para jantar e chá, de boa porcelana, bons vidros e muitos outros objectos.

Prata de lei

Salvas, colheres e talheres.
Paliteiros, assucareiros e concha para assucar.

No dia acima, á travessa das Cruzes n. 16, entrada pela rua dos Quarteis n. 21, [illegible] andar

LEILAO

DE

moveis, louças e vidros constando de:

Um piano forte quasi novo, uma mobilia de junco [illegible] com 1 sophá, 2 consolos com tampos de pedra, 12 cadeiras [illegible]

duas cadeiras de balanço, 1 machina de costura, quadros com finas gravuras, ... gas e tapetes, uma cama de ferro, 1 lavatorio, 1 guarda roupa, 1 mesa de ..., 1 commoda, 1 espelho e 1 estante.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 consolos, 12 cadeiras, louça, vidros, trem de cosinha e outros accessorios.

Segunda-feira 2 de abril
No 1º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 36
Outr'ora rua das Cruzes

Julia Beltramini Marinangeli, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes em casa de sua residencia á rua das Cruzes n. 36, 1º andar

– ás 10 horas e meia em ponto

AVISOS DIVERSOS

Café Imperatriz

Tendo-se reaberto o antigo café Imperatriz, que offerece hoje um ponto de reunião agradavel, convida-se ao respeitavel publico para visita-lo.

Asseio, serviço bem feito e bom ahi se encontra. Tem hoje o estabelecimento um grande salão destinado exclusivamente para as senhoras que quizerem se utilisar de alguma cousa, café, chá, chocolate, sorvete, licores, vinhos, charutos, ahi se encontra a qualquer hora da noite.

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço: nesta typographia se dirà quem vende.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para o serviço de casa de duas pessoas estrangeiras: a tratar na empreza do gaz desta cidade.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados:
Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.

Gratifica-se

A quem tiver achado e restituir ao seu dono uma caçoleta de coral rosa, tendo a forma de um jarro etrusco, formado de uma só peça, seguro com hastes de ouro pelo verso. Suppõe-se tel-a perdido na rua do Barão da Victoria (antiga rua nova) ou n'uma das ruas da Matriz da Boa-Vista e Imperatriz e ponte da Boa-Vista. Póde ser entregue nesta typographia ou na rua do Barão da Victoria n. 2, loja denominada—Bazar Victoria—, onde se dará gratificação.

Outro sim, pede-se aos Srs. joalheiros que se lhes for offerecida dita caçoleta aprenhendam-n'a nas mesmas condições acima.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, da ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte :— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

— O AGRIMENSOR e machinista José Soares Pinto Corrêa offerece ao publico seus serviços relativos ás suas profissões, como sejam: levantamento de plan'a, estudos para estradas de ferro, demarcações, nivelamentos, projecto para edificações, divisões de terrenos, ou sitios com projecto de arruamento, desenhos e copias de plantas e desenhos mechanicos. Contrata aterros e excavações, aberturas de vallados, deseccação de terrenos e obras d'arte. Assenta e concerta machinas a vapor. Poderá ser procurado á rua do Crespo, loja de chapéos, dos Srs. Costa Maia & C., n. 6.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: nas Cinco Pontas, casa de pouca familia, numero 71.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de familia, para comprar e cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Destino n. 13.

— PRECISA-SE de uma preta escrava que saiba lavar e engommar com perfeição roupa de senhora: a tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com a rua da Conquista e Progresso.

— PRECISA-SE de um homem livre ou escravo, para tratar de um pequeno sitio: a tratar na agencia de leilões, á rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 48

(Sadio) ... por motivo de molestia, ... tal-a por outra do sertão, que não seja muito distante. Trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

--- Precisa-se alugar uma escrava de 14 a 16 annos de idade para o serviço interno de casa de familia, devendo ser de boa conducta, e que entenda de costura: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo se achará com quem tratar.

— JOAQUIM Antonio Pereira, João Antonio Gomes Pereira e Antonio Joaquim Machado Pereira, dissolveram de commum accordo em data de 31 de dezembro do anno proximo passado, a sociedade que entre si existia e que gyrava n'esta praça debaixo da firma—Joaquim Antonio Pereira & C., retirando-se o socio João Antonio Gomes Pereira embolsado do seu capital e ficando todo o activo e passivo da dita firma a cargo do primeiro e ultimo socios.

Recife, 24 de março de 1877.

— JOAQUIM Antonio Pereira e Antonio Joaquim Machado Pereira, participam aos seus amigos e freguezes que continuam com o seu antigo estabelecimento de louça e vidros, sito à rua larga do Rosario n. 26, ficando encarregado da sua gerencia unica e exclusivamente o socio Antonio Joaquim Machado Pereira.

Recife, 24 demarço de 1877.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Coronel Suassuna numero 1.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso numero 22.

— Perdeu-se na noite de 25 do corrente mez, no jardim Conde d'Eu, uma bolsinha forrada de velludo côr de café, contendo dentro um lenço de labyrintho e uma chave; faz-se empenho pelo chave: quem a achou, querendo entregar, dirija-se á rua do Barão de S. Borja n. 49, que será generosamente gratificado.

— PRECISA-SE de um mestre de masseira: na padaria da Soledade n. 4.

— ALUGA-SE duas casas terreas, uma na ilha do Retiro, a ultima do quarteirão, e a outra na rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

— ALUGA-SE duas casas na Capunga, perto da igreja de N. S. da Graça, uma dellas com grande quintal murado, e ambas com excellente agua de cacimba: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 65.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31.

— ALUGA-SE por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, é forrada de azulejo externamente, tem parapeito, 4 quartos internos e um no quintal, que é todo murado, cacimba grande e muito limpa, cozinha externa, o pavimento é de cimento, é tambem muito clara e arejada, e está caiada e pintada de novo: a tratar a botica da rua larga do Rosario numero 34.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 da rua do Forte: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE por preço commodo as casas sitas á rua do Fogo n. 44; Passo da Patria e becco do Quiabo n. 2, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

— ALUGA-SE o segundo andar com sotão da rua do Visconde de Albuquerque, n. 26, com grandes commodos para familia: a tratar na praça da Santa Cruz n. 24.

— ALUGA-SE a padaria da rua do Lima n. 4, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

— PRECISA-SE de costureiras de alfaiate: na rua de Santa Thereza n. 17.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, agradando paga-se bem: na rua Augusta n. 246.

AMA Precisa-se de uma ama para certos serviços de casa de familia: a tratar na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Cozinheiro e copeiro

Ha um escravo para alugar: trata-se no caes de Capibaribe n. 36, das 7 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Ama Precisa-se de uma ama para serviço de duas pessoas: trata-se no segundo andar do sobrado n. 31, entrada pela rua das Flores.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua da Aurora n. 67, primeiro andar.

AMA Aluga-se uma escrava para casa de familia, para cozinhar e comprar: na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria n. 65.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma familia composta de duas pessoas: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 55, primeiro andar, antiga rua da Cadeia do Recife.

Aluga-se o segundo andar da casa n. 43 á rua da Aurora: a tratar na rua Primeiro de Março, chapellaria imperial.

Aluga-se

o segundo andar da rua de Pedro Affonso n. 59, proximo ao mercado, o primeiro andar da rua do Bom Jesus n. 63, a casa terrea com sitio e estribaria, á rua das Pernambucanas, e o segundo andar da rua do Vigario n. 31: a tratar no primeiro andar do mesmo.

... pedir desculpa a todos os seus amigos com quem tem relações de amizade, por não ter tempo de despedir-se pessoalmente, e offerece os seus diminutos prestimos na capital de Lisboa e cidade do Porto.

Antonio Ferreira de Carvalho tendo recebido de Portugal a infausta noticia de haver alli fallecido sua prezada mãi, em o dia 27 de fevereiro proximo passado, manda resar algumas missas pelo descanço eterno de sua alma, na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas do dia 28 do corrente, trigesimo do seu passamento; e convida seus amigos e parentes a assistirem este acto de piedade e religião.

Antonio da Costa Teixeira, pungido ainda pelo fallecimento de seu irmão Manoel da Costa Teixeira, convida a todos os seus amigos e do finado se dignem assistir a missa do trigesimo dia do seu fallecimento, a qual terá lugar na matriz da Boa-Vista, no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

25,000 rs.

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, caiado e pintado, em muito bom estado, bastantes commodos: na rua da Senzala nova n. 1.

Peixe gordo de viveiro

Na sexta-feira 23 do corrente, e durante os dias quarta, quinta e sexta-feira da semana vindoura, pesca-se no primeiro sitio a esquerda, depois da ponte do Motocolombó, defronte da caixinha das almas, sitio que outr'ora pertenceu ao finado Antonio Grande.

Gratifica-se

a pessoa que achou e queira restituir, um termo de inspecção de saúde: á rua do Coronel Suassuna n. 41.

Aluga-se

uma casa na rua das Pernambucanas n. 3, freguezia da Graça: a tratar na rua do Nogueira n. 46.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Principe n. 4: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, primeiro andar.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

MEDALHA DE HONRA
... CHEVRIER ...
O FERRUGINOSO E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO ...
21, Faubourg Montmartre ...

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PILULES de COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable,
Cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO; SILVA FARIA e Ce e nas principaes Phcias do BRAZIL.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:
GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação
Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:— Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1a CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O Quinium Labarraque, [illegible] ... mia de me... contrario ... composi... em principios ... o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

... a Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Dep... Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

[illegible]ARINONI

57, R[illegible] Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
[illegible]RIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta. ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.
ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão*.
A CAFEINA, na dose de 8 á 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca*.
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes*.
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas*.
O PODOFUYLIN, contra a *Prisão de ventre*.
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa*.
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Ce depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
OU
OPOPANAX

Essencia ... de OPOPANAX
Agua de toucador ... de OPOPANAX
Sabão superfino ... de OPOPANAX
Pomada finissima ... de OPOPANAX
Oleo superfino ... de OPOPANAX
Cosmetico finissimo ... de OPOPANAX
Pós de arroz ... de OPOPANAX
Bolsinhas de cheiro ... de OPOPANAX
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

L. T. PIVER PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 3 fr
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Ce, PHARM — DROG,
57, rua Duque de Caxias.

GRANULOS ANTIMONIAES
DE
Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra Anemia, *Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervous* e *Molestias estrophulosas*.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em *Pernambuco*: F. MAURER e C., pharmaceuticos; — A. ...

S. & E. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO
Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA e Ce

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS E PILULAS
Pharmacia COTTIN
Genro do LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

FREDk J. SMITH & Co
54 Clement Street
BIRMINGHAM. — INGLATERRA.
Negociantes de quincalharia e metaes.
FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS
Recebe ordens por intermedio de negociantes ... na Europa.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Ce

GRANDE DESCOBERTA!!
CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & C.a

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — a *tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.a

Os depurativos puramente vegetaes têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão de sua acção suave e benigna, que de nenhum modo deixa predispor molestias medicamentosas, como acontece frequentemente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios activos desses tres importantes vegetaes, de propriedades depurativas tão preconisadas em nosso paiz, se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphylis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras syphiliticas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 34

MARAVILHOSAS CURAS
TÊEM-SE OBTIDO COM OS
PREPARADOS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & C.a

Vinhos simples e ferruginosos — Xaropes simples e ferruginosos — Pilulas simples e ferruginosas — Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de jurubeba no tratamento das hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com ... dos ... do figado e baço, nas inflammações ... da febre intermittente ... nos abcessos internos, dos tumores, especialmente do utero e abdomen, ... nas hydropisias e nas erysipelas.

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades orgânicas, pobreza de sangue, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela crescente procura dos nossos — *Preparados de Jurubeba*, — não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.a

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — Xarope vegetal americano — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas atestam a efficacia do dito poderoso medicamento no tratamento da tisica pulmonar, cura das bronchites, defluxos, etc. ...

Rua do Rosario n. 43

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE M.me VIRGINIA FALQUE.
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e ... que se tem achado até hoje para cura ... Rheumatica, Gottosa, ...

A. CAORS

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)
JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto
Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47---RUA DO DUQUE DE CAXIAS---N. 47

Collarinhos e punhos bordados
Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas
Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na
FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos
Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira
Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de séda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

AVISO
MEURON & C.
proproprietarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ AREA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.
MEURON & C.

FUNDIÇAO GERAL
A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds
Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes de Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS
Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Exposição Internacional Paris 1875.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e Cª.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e **LEMAIRE**, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobreza do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.
Os estomagos mais debeis supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não ... nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, **he** recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas**, **escrofulas**, **ulceras**, **tumores**, **tinha**, **lepra**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, **flores brancas**, **affecções cancerosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)
A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas **para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebinas) DE LABÉLONYE
Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido à cubeba e à copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

Casa do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

CHEGOU!

Eil-a entre nós, triste e lacrimosa,
Correndo em busca da cegueira humana!
Ao pobre ordena abstinencia insana,
Emquanto ao milionario vai chorosa
Pedir-lhe um obolo para a sua trica,
Em troca da licença para mesa opipara!

A época é esta: Uma inundação immensa de pedintes de todas as cores e em todos os tons: aquelle que mais pode é o que menos precisa, entretanto a QUARESMA apparece nadando sobre as aguas agitadas desse grande diluvio! O bacalhão e todos os seus congeneres deixam apressados os fundos dos mares e invadem todas as casas, os pescadores batem palmas e atiram suas roncas, a carne secca e verde fogem espavoridas, a carestia veste-se de grande gala, a pobreza geme, a grande barriga da humanidade agonisa nas garras insensiveis da abstinencia, os cerberos da consciencia mobilisam os soldados de Plutão e o mundo dos fracos se deixa amarrar ao infame posto da preguiça e da contemplação, emquanto os pensadores livres saboream o que ha de melhor nos tres reinos da natureza.

EIS OS FACTOS

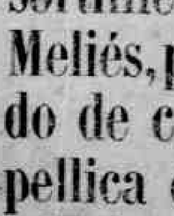
A igreja pede para sustentar a fé de seus filhos que se vai evaporando sob o ardente sol da instrucção, os futuros commendadores e barões pedem para as victimas das aguas (caridade jogada por tabella com o taco da ostentação), as moças, como mais exigentes, pedem para o mesmo fim e na esperança de serem agraciadas com o habito do matrimonio e tudo o mais que precisam para irem á Semana Santa, os logistas pedem freguezes para suas fazendas (e que fazendas!) os cerieiros para suas velas, os musicos para soprarem em seus instrumentos, os cantores para deleitarem os ouvidos dos amantes do berro e finalmente os proprietarios do importante e conceituado ARCHIARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, pedem a seus amigos e freguezes, e a vós todos que fazeis parte do respeitavel PUBLICO, que por sua vez pede annuncios, de virem comprar o que ha de mais puro e saboroso em generos alimenticios, tanto para uns, como para outros, pois os proprietarios daquelle estabelecimento, levaram ao ultimo extremo do escrupulo, a escolha de suas mercadorias, as quaes só com a vista se pode avaliar.

RECAPITULEMOS

Camarões seccos, peixes em conservas (grande variedade), ovas de peixe, azeite e vinagre finos, legume em conservas, massas finas, vinhos finissimos (177 qualidades!) licores, cervejas, champagne e outras muitas bebidas, presuntos inglez e de Lamego, toucinho inglez e do Rio Grande (novidade), caças francezas, e inglezas, doces, fructas em calda, geléas, bolinhos finos para chá, xaropes, café matte, chá verde e preto superiores, e uma grande variedade de preparados e acipipes, que com certeza satisfará a todos os paladares, e tudo isto com pouco dinheiro! LEIAM:

Quem quizer que venha ver
a verdade do exposto,
que com dinheiro e bom gosto
tudo se ha de fazer:
comer bem, melhor beber,
é lei prima do prazer,
assim como a cama é
do amor a lei, bofé!

ELLA É QUE TEM



sim, a Botina Maravilhosa foi a unica que recebeu completo sortimento de calçados a Meliés, para homens, sendo de cordovão, bezerro, pellica e verniz: sapatos e botinas. Rua Primeiro de Março n. 19.

Dr. Tavares Belfort

ADVOGADO

34—Rua do Imperador—34

Cabra fugida

Desappareceu no dia 24 do corrente uma cabra com uma cabrinha, ambas pretas: quem a pegar, querendo entrega-la, leve-a á rua das Nymphas n. 26, que será gratificado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

O advogado

João Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, onde póde ser pocurado para o exercicio de sua profissão.

Bandeijas de charão

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de verdadeiro charão e de diversos tamanhos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

BOM E BARATO

No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas] para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440,, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380,

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,

AGOSTINHO SANTOS & C.

Ao publico

Os abaixo assignades declaram ao publico e especialmente ao commercio, que dissolveram a sociedade que tinham, a qual gyrava sob a firma de Modesto & Campello, ficando o activo e passivo a cargo do socio Campello.

Recife, 21 de março de 1877.

Modesto Coêlho do Rego.

Manoel Xavier Barros Campello.

Chegou a pechincha

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril a 1$200 a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Excommungado

Foi excommungado o espirito ou autor do gaz carbonico, pelo papa das formigas, por uma representação por ellas a elle feita, visto estarem extinguindo-se depois que deram em botar nos formigueiros o verniz ou alcatrão do gaz, que se vende no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

GELO

Vende-se este artigo no cáes do Capibaribe n. 38.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3245 com 4:000$, um meio n. 879 com 900$000, um inteiro n. 1725 com 300$000, dous quartos n. 3381 com 100$000, um quarto n. 3144 com 100$000, um quarto n. 3325 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir [217.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Victoria [218.ª], que se extrahirá na terça-feira 3 do mez de abril.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos: Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

Aluga-se

a casa á rua do Coronel Suassuna n. 374, para ver a chave está na mesma rua n. 118, e para tratar á rua do Amorim n. 37.

Aluga-se

uma casa terrea com sotão, jardim na frente e bom quintal, na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro: a tratar na mesma rua n. 11, ou na rua do Queimado n. 58, sobrado.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Attenção

Os Srs. devedores em atrazo á padaria da rua do Barão de S. Borja n. 25, mandem ou vão pagar seus debitos até o dia 31 do corrente, senão passarão pelo dissabor de verem seus nomes estampados nas columnas deste jornal sem distincção de pessoa.

Recife, 24 de março de 1877.

OLHE O PONTO.

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500.

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro

Confronte ao arco de S. Antonio

AGOSTINHO SANTOS & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) e casas do costume n. 40

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 100$ em um quarto de n. 3325 e outras de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (217); convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da igreja matriz da Victoria, (218), que se extrahirá no dia 3 do mez de Abril.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com ôlhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

AMA

Forra ou escrava, para comprar e cozinhar, para casa de familia: rua do Vigario n. 26, loja

Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janelllas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63. e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha, enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n, 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

Libras esterlinas

Compram-se á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

THESOURO DO

ROSTO

Preparado pelo

DR. GUILLIERMOND

Para tirar os botões vermelhos, espinhas, cravos e outras affecções semelhantes, que na pelle apparecem, essencialmente no rosto (cara). Applica-se molhando uma pequena esponja fina em uma diminuta porção deste liquido, esfregando-se brandamente sem se enxugarem. Tirados os cravos ou botões, e espinhas, lava-se com agua tepida aromatisada com qualquer das aguas odorificas.

Preço em Paris

Fr. 3. C. 50. na pharmacia Dorveautte.

Unico deposito á rua do Marquez de Olinda n. 49, nova loja de Mello & Castro.

RESTITUIDOR DA

MOCIDADE

Preparado pelo

DR. GUILLIERMOND

E' esta importante preparação infallivel e a mais insigne que até hoje se tem descoberto, para tirar toda a qualidade de manchas da pelle, rugas do rosto, tornando liso, como no seu primeiro estado, restabelecendo-lhe a côr. Applica-se molhando-se uma pequena esponja fina em uma diminuta porção de liquido e esfregando-se brandamente as manchas, nodoas ou rugas, sem se enxugarem.

Tiradas as manchas ou rugas, lava-se o corpo ou o rosto, (cara) em um banho simples, tepido, aromatisado com qualquer das aguas odorificas.

Preço em Paris

Fr. 3. C. 50. na parmacia Dorveautte.

Unico deposito á rua do Marquez de Olinda n. 49, nova loja de miudezas, de Mello & Castro.

CASA

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro n. 159, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, agua, gaz, e um grande quintal com arvoredos; aluga-se no estado em que se acha, ou pintado á vontade dos pretendentes; tambem é proprio para um grande collegio: a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

COMPRAS

— COMPRA-SE apolices da divida provincial e da companhia de Beberibe: a tratar na rua Direita n. 32.

Cofre

Compra-se um cofre francez: na loja n. 69 A, Duque de Caxias.

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador; paga-se bem.

— COMPRA-SE Théatre Classique por Reigner, Les Martyrs por Chateaubriand, os Sete Autores, e os diccionarios francez e portuguez, e vice-versa: na rua do Coronel Suassuna n. 86, sobrado.

— COMPRA-SE uma escrava de 12 a 14 annos de idade: á rua do Bom Jesus n. 9, segundo andar.

VENDAS

— VENDE-SE uma escrava peça: á rua larga do Rosario n. 24 A.

Casa á venda

Vende-se uma excellente casa terrea sita á rua Velha n. 106: trata-se na mesma rua numero 125.

PAPEL DE IMPRESSÃO de todos os formatos:— vende-se em casa de Monhard Mettler & C., rua do Marquez de Olinda n. 36.

SEM LIMITES

Almeida & Campos

á rua do Crespo n. 20

Vendem as seguintes fazendas sem limites de preços:

Flor da India, duas côres, para vestido, liso e adamoscado, a 500 rs. o covado.

Esguião com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Maripozas, o mais lindo sortimento possivel, para 440 rs.

Baptistas, igual sortimento, tambem para 280 e 320 rs.

Chitas brancas e escuras, bom sortimento, para 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho, para 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, para 500, 600 e 700 rs.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção; a 360 rs.

Ditas todas de cordão, para polonesas, muito finas, com muita largura, para 700 rs. o covado.

Bramante de linho, para 2$000 a vara.

Dito de algodão, muito largo, para 1$500 e 1$800 a vara.

Atoalhado de algodão, todo lavrado, proprio só para toalhas de mesa, muito fino, a 1$800 o metro.

Cortinados para cama, a 6$000 um par.

Alpaca preta, merinó, panno, casemiras pretas e de côres, vendemos barato.

Ceroulas francezas, de linho e algodão, camisas francezas, brancas e de côres, camisas de meia, gravatas para homens e senhoras, bom sortimento, meias para homens e senhoras, meninos e meninas, tudo por preço muito razoavel.

Lenços brancos, abainhados, a 1$800 a duzia.

Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão branco, de 3$000, 3$500 e 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Alpaca preta lavrada a 640 rs. o covado.

Lindas alpacas pretas com flores, salpicos e ramagens, muito modernas, a 640 rs, o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Aviso

A nova loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, recebeu chapéos de palha de Italia, tanto para senhora como para menina, muito bem enfeitados, o que ha de mais moderno e elegante, e vende por preços commodos. Na mesma loja ha um completo sortimento de miudezas e objectos de moda, tanto para senhora como para homem, os quaes vende por preços mais commodos do que em outra qualquer loja.

Admireu verder-se babarato! Só

O 59

A rua Duque de Caxias

IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara; é baratissimo.

Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara; aproveitem.

Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.

Esguião de linho fino, a 1$800 a ara.

Bretanha fina, a 700 rs. a dita.

Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.

Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.

Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.

Lindos chales modernos de differentes preços.

Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo:

Setinêtas som listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.

Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito; a ellas antes que se acabe.

Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.

Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.

Percales modernas, a 320 rs. o dito.

Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.

Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito; já venderam-se a 900 réis.

Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.

Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.

Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.

Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.

Toalhes acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.

Colchas ricas, a 3$000.

Lençóes de bramante, a 2$000.

Estampas para fronhas, a 2$000 o par.

Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.

Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.

Madapolões largos a 4$ e 5$.

Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.

E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Attenção

Armazem de viveres, á rua do Vigario n. 23

Acaba de chegar a este armazem um grande sortimento de latas com torresmos, morcella e linguiça, vindas da ilha de S. Miguel pela barca *Arabella*: vende-se por preços commodos. No mesmo armazem vende-se tambem peixe sal-preso.

Vende-se farinha de milho

moida a vapor, a libra (de 450 grammas) da primeira qualidade para, cuscuz, a 120 rs., da segunda, para cangica e pão de provença, a 100 rs., da terceira, para angú e passarinhos, a 100 rs.; da quarta para pintos e munguzá, a 80 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo amarello.

Boa occasião

Por não poder o proprietario estar á testa, vende-se uma padaria bem localisada e afreguezada: a tratar na loja de joias do Sr. Julio Fuerstemberg, á rua do Imperador, por baixo do hotel Independencia.

— VENDE-SE uma taverna no largo da Santa Cruz n. 10: a tratar no mesmo largo n. 16.

Por 500,000 rs. é barato

Vende-se um preto de 40 annos, robusto, proprio para qualquer serviço, é de boa conducta, sem achaque nem vicios: na rua de Hortas n. 96.

— VENDE-SE uma casa terrea na rua do Rosario da Boa-Vista n. 36, em bom estado, e com portão para a caixa d'agua: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 4.

Botica homeopathica

Vende-se a conceituada botica homeopathica do Dr. Santos Mello, sita á rua do Imperador, com sortimento completo de medicamentos novos, carteiras de 12 á 120 vidros, vidros vasios em quantida-de, e finalmente tudo o que é tendente a um estabelecimento desta ordem: a tratar na rua Nova n. 8, loja de Lyra & Vianna.

— Chá verde e preto, rapé francez, fumo caporal, berços de vime e de ferro e insignias maçonicas: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados

CHA' PRETO E VERDE

Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA á rua do Barão da Victoria n. 2

Vende-se

um sitio na Torre, perto da estação do trem e do caminho de ferro: a tratar na rua da Imperatriz numero 4, das 7 horas da manhã ao meio dia.

Crochets para [illegible]

Vende-se um bonito sortimento de [illegible] de crochê, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

FUMO FRANCEZ

Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

Mais novidades

Aonde?

O 59 á rua Duque de Caxias

Camisas bordadas, finissimas, a 50$000 a duzia, ou 4$500 uma! é baratissimo.
Ditas de cretones, lindos padrões a 2$ cada uma! a ellas.
Redes inglezas de quadros, grande sortimento, a 9$. São de 15$!
Colchas de ganga, forradas, padrões inteiramente novos, a 3$! é bom verem.
Bramante de algodão, com 10 palmos, a 1$400 a vara.
Chitas finas, a 200 rs. o covado; aproveitem!
Cretones, importante sortimento, para 320 e 360 rs. o dito.
Saias bordadas, são de silecia, a 3$000.
Só os barateiros, Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias n. 59.
Dão-se amostras de todas as fazendas.

— VENDE-SE a armação e pertenças da taverna da rua da União n. 52, garante-se a casa: a tratar na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro n. 35 A.

Lenços de seda da China

1$000 um: Mendes & C., á rua do Cabugá n. 10. loja d'America.

Baratissimo para acabar

Chegado pelo ultimo vapor brazileiro do sul

Keller & C., em liquidação, teem para vender charutos da Bahia, da afamada fabrica de G. A. Schnorbusch, das seguintes marcas

Regalia Britannica.
Idem Imperial.
Exposição flor.
Conchas flor fina.
Vende-se em lotes de mil para cima.

Para a quaresma

Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, em muito bom local e bem afreguezada, aluguel barato, e tem commodos para moradia: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Aos clerigos, para a semana santa

No bazar Victoria vende-se meias pretas e rochas de algodão, lã, laia e seda para sacerdotes: na rua Nova n. 2.

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n. : a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL — RHUM & QUINQUINA — **RUA NOVA N. 22**

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22
Bazar Universal

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.° andar.

Compra-se prata de galão.

[illegible] PRETOS DE SEDA

NA

LOJA D'AMERICA

á rua do Cabugá n. 10

PARA ACABAR

MENDES & C., receberam pelo ultimo vapor gorgurões pretos de seda de superior qualidade e vendem pelos preços seguintes:

Gorgurão	de	7$000	a	4$800	o covado
Dito	de	5$500	a	4$600	»
Dito	de	5$000	a	4$200	»
Dito	de	4$500	a	3$600	»
Dito	de	4$200	a	3$200	»
Dito	de	4$000	a	3$400	»
Dito	de	5$500	a	3$000	»

A rua do Cabugá n. 10.—LOJA D'AMERICA.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA, SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Alim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou á 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA

NA

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes: 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

Grande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Cresno n. 20 A, esquina.

[illegible]

RUA DO QUEIMADO

O 43

defronte da Pracinha

A's pechinchas.

Grande variedade de cortes de baptista com barra e figurino do bom tom, a 6$000 [illegible]; a elles, são muito baratos.
Grosdenaple preto, a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado; é bom.
Baptistas miudinhas, finas; a 280 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, finas, a 240 e [illegible] rs. o covado.
Mantilhas brasileiras, proprias para a quaresma, a 6$500 uma.
Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.
Chitas á flor do bosque, a 320 rs. o covado; são modernas.
Lãzinhas á prussiana, a 420 rs. o covado; é pechincha.
Popelinas de linho e seda, a 320 e 500 rs. o covado.
Linhos pardos, para vestidos, a 240 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$000, 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas, de linho, forradas, a 35$ a duzia, são de 60$; é grande pechincha.
Ceroulas de bramante, francezas, a 12$ a duzia.
Brim branco, de linho fino n. 6, a 1$500 a vara.
Brim pardo, liso, fino, proprio para costumes de homens e meninos, a 480 rs. o covado.
Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 e 2$500 a vara.
Peças de madapolão francez, fino, a 4$ e 5$000.
Algodão T, largo, a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Colchas de côres, a 3$ uma.
Lençoes de bramante, a 2$ um.
Cobertas de chita forradas, a 3$ uma, são grandes.
Setim Macau, todas as côres, a 1$600 o covado.
E muitos outros artigos, por menos do que qualquer outra parte.

Só o 43
Rival dos Barateiros, á rua do Queimado.

Para baptisados

O bazar Victoria vende vestuarios completos de cambraia enfeitados, sapatinhos e chapéosinhos de merinó e de seda para baptisados: na rua Nova n. 2.

E agora

que estamos
na quaresma,
que todos
devem vir
ao grande

Armazem do Nunes

á rua do Imperador n. 14, porque nelle se encontrará os melhores peixes em latas, as sardinhas mais novas, as ostras mais bem conservadas, os maiores camarões seccos, as mais gostosas conservas, tanto de legumes como de hortaliças, a melhor manteiga franceza e ingleza, os queijos mais frescos, os mais finos doces e fructas em calda, os preparados mais excitantes, os paios mais grossos, as linguiças mais finas, os vinhos mais puros e saborosos, e o que se póde desejar de melhor em licores, cervejas, champagne, genebra, café, chá, e tantos outros artigos que seria um nunca acabar se quizessemos mencionar.

O Nunes, compulsando a appetitosa historia gastronomica de todos os povos, póde, ao mesmo tempo, affiançar e combater, lutar e vencer, o cancro roedor por excellencia, da pobre humanidade, a que se póde chamar o minotauro da saúde e que nada mais é do que a má qualidade dos alimentos, ou a substituição das substancias proprias, por outras que, tomando, por meio da composição chimica, a fórma e gosto daquellas, dão em resultado generos nocivos e que em lugar de alimentar debilitam, como se observa na fraqueza, physica e moral, de nossa sociedade.

Entretanto, o Nunes, firmado na longa pratica e conhecimento que tem das preparações porque passam quasi todos os generos alimenticios, affirma e garante a boa qualidade dos que vende em seu acreditado estabelecimento, como podem attestar a robustez e gordura de todos os seus freguezes.

Ainda é tempo:

Venham todos ao armazem do Nunes e o minotauro da saúde ficará morto; as moças deixarão essa côr bestial que por ironia chamam romantica; os rapazes recuperarão as forças vitaes, dando ás suas fórmas a robustez e elegancia precisas dos gozos da vida; os velhos paralysarão a perda insensivel do fluido nervoso, e farão cousas do arco da velha, e finalmente o rachitismo fugirá cabisbaixo e não mais atormentará áquelles que seguirem os nossos hygienicos conselhos, despidos inteiramente de qualquer interesse pecuniario.

O Nunes está resolvido a vender barato e a fazer todas as concessões exigidas pelos seus amigos e freguezes, e igualmente por todos que entrarem em seu armazem, á rua do Imperador n. 14.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Sitio e engenho

Continúa a estar exposta á venda a grande propriedade da Sapucaia, em Beberibe, constando do mais importante sitio de recreio e interesse, que guarnece os arrabaldes da cidade do Recife, e de um excellente engenho a vapor novamente acabado de levantar-se, e de todo prompto a moer: quem o pretender, deve dirigir-se áquelle lugar para com seus proprios olhos certificar-se da importancia dessa propriedade, assim na capacidade e uberdade de seu terreno, onde verão cannas como melhor não encontrarão nos mais afamados engenhos desta provincia, e onde observarão outras muitas circumstancias, que certamente agradarão a quem souber apreciar a importancia da vida agricola, suavisada com as distracções da cidade, que pela proximidade e commodidade dos caminhos de ferro, só se despende 1/2 hora do tempo. O motivo da venda é para satisfação de compromissos, na execução daquella empreza, que accidentes de força maior reduziram seu proprietario a essa necessidade.

Para viajantes terrestres e maritimos

Cadeiras, malas, bolsas, chicotes, binocolos, canivetes com tesoura, espelhos, camisas de flanella, meias e luvas de lã: vendem Amaral, Nubuco & C., á rua Nova n. 2.

Chapéos para senhoras

Por barato preço vendem Amaral, Nabuco & C. chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras: na rua Nova n. 2.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

LITTERATURA

SEMANA SANTA

CAPITULO I

Noções geraes sobre esta semana

Os gregos e os latinos chamavam antigamente a esta semana *grande semana, semana santa*, algumas vezes *semana penivel*, ou *semana d'austeridades* Chamavam-n'a tambem *semana das dores, dias da cruz* ou *dos soffrimentos*. « Nós chamamol-a a grande semana, diz S. João Chrysostomo, não porque seus dias sejam mais longos ou em maior numero, mas, em consequencia das grandes cousas nella praticadas por Deus; porque é nesta semana, que cessou a tyrannia do demonio, que a morte foi desarmada, que foi abolido o peccado e a maldição do peccado, que os céos foram abertos e accessiveis aos homens, que fomos incorporados á sociedade dos anjos etc.» O jejum desta semana era mais aspero, que no resto da quaresma, de duas maneiras:

1.ª Ficava-se reduzido á xerophagia, isto é, não se vivia senão de alimentos seccos, só se comia pão com sal, e só se bebia agua, e antes da cêa não se tocava em nada. Tal era a lei universal; e sabemos de S. Epiphanio, que ella era observada rigorosamente. Entretanto posto que elle limite ao pão temperado de sal a xerophagia de seu tempo, lê-se nas constituições apostolicas, que com o pão podia comer-se alguns legumes ou ervas cruas.

2.ª Muitos levavam a severidade do jejum ainda mais longe, conforme a maior ou menor força e fervor, que tinham; porque, taes haviam, que passavam muitos dias seguidos, sem nada tomarem. Alguns até continuavam a jejuar desde a segunda-feira até o cantar do gallo na manhã de Paschoa, sem ficarem extenuados; outros, dous, tres ou quatro dias. Santo Epiphanio no mesmo lugar nos assegura, que no quarto seculo, tempo em que elle escrevia, os christãos menos fervorosos não comiam durante toda a semana santa senão pão com um bocado de sal, e só bebiam agua uma vez ao dia, á tarde. Faziam tambem longas vigilias durante a noite, sobretudo na em que terminava a quaresma como se vê nas obras de S. João Chrysostomo e d'outros padres.

Os fieis acompanhavam seus jejuns, nesta semana, d'esmolas mais abundantes, que as d'outros tempos do anno. Muitos, diz S. João Chrysostomo, e é o exemplo, que elle propõe, para ser imitado por todos, que podem derramar com liberalidade os soccorros temporaes nas mãos dos pobres, « muitos prolongam seus jejuns até além da lei, multiplicam suas vigilias, e dobram suas esmolas em honra de um tempo tão santo. » Quanto mais nos approximamos das solemnidades, consagradas a honrar os soffrimentos de Jesus e sua resurreição, duas fontes principaes das graças e bençãos, que Deus lança sobre os homens, tanto mais devemos, a exemplo dos christãos, nos mostrar caridosos e compassivos para com nossos irmãos.

Os imperadores christãos praticavam a caridade nesses santos dias, abrindo as portas das prisões a todos os presos, detidos por dividas ou por crimes, á excepção sómente d'alguns dos mais atrozes. Vê-se no codigo de Theodosio que essa indulgencia se estendia a toda a semana santa e á que seguia a festa da Paschoa tambem toda inteira; o que fez dizer S. Ambrosio: Os dias da ultima semana são o tempo, em que os devedores presos sahem das prisões; e S. Chrysostomo: « Os imperadores dão liberdade aos presos na festa da Pascoa, para imitarem tanto, quanto lhes é possivel, Nosso Senhor, [illegible] tos graças innumeraveis. » [illegible] sermão disse elle: « Foram enviadas cartas imperiaes, para dar-se liberdade a todos os prisioneiros, etc. »

Durante a quinzena da Pascoa muitas vezes os senhores alforriavam muitos de seus escravos. Tambem as leis imperiaes de Theodosio, que suspendiam por então todos os actos judiciarios, assim como os processos do fôro, permittiam tudo quanto se fazia neste genero no sentido da libertação dos escravos, como cousa mui conforme ao espirito da solemnidade. « Todos os processos ficavam interrompidos, quér em publico, quér em particular; são os termos do edicto, durante os quinze dias da Pascoa; será permittido, entretanto, dar liberdade aos escravos, e nenhum dos actos necessarios para sua libertação será suspenso por contravenção das leis. E' a mesma excepção, que havia posto Constantino, o grande, á lei que prohibia qualquer processo no domingo.

Quanto á lei, que acabamos de citar, e muitas outras dos primeiros christãos, das quaes a primeira foi publicada por Constantino, o grande, durante as duas semanas da cruz e da resurreição, em honra desses dous grandes mysterios, todos os tribunaes de justiça deviam estar fechados; e qualquer julgamento dado devia ser declarado nullo, a menos que fosse algum acto de compaixão e caridade para com os desgraçados. Esta quinzena era reservada para os officios solemnes, devoções publicas ou particulares, e sermões; todas as pessoas de serviço eram isentas, em quanto ella durava, de seus trabalhos ordinarios, afim de terem o tempo de descanço, para cumprirem os deveres da religião, e se occuparem de suas almas. Nas constituições dos apostolos lê-se essa lei: «Na grande semana, que precede o dia de Pascoa, e na que a segue, os escravos descançam porque uma é a semana da paixão de Nosso Senhor, e a outra a da resurreição, e tem elles necessidade de serem instruidos nesses mysterios.

O apparato, com que a igreja celebrou este santo tempo, é para os christãos uma advertencia, para que redobrem de fervor em todas as obras, por meio das quaes santificam a quaresma. Não merecemos absolutamente trazer o nome de christãos, desde que somos infieis a este dever. Terminando bem esta santa carreira, recolheremos frutos abundantes de nossa penitencia, e dos sagrados mysterios, que nella honramos, « Todos aquelles, diz S. Bernardo, que se dizem filhos da igreja se esforçam por vencerem a si mesmo, e por excederem uns aos outros nesta augusta solemnidade.

Desgraça aos christãos frouxos, que a deixam passar, sem terem o coração tocado dos sentimentos de compuncção, de gratidão, de amor e piedade, que devem inspirar mysterios tão sublimes e tão affectuosos; a sentença inflingida antigamente contra os israelitas, que despresavam santificar a grande festa da expiação, será executada sobre esses d'uma maneiãa muito mais terrivel.

S. Bernardo, em um sermão, que pregou no começo da semana santa, com o fim de reanimar o fervor deseus religiosos, se exprimio assim: «Empregai, meus irmãos, toda a vigilancia em vós mesmos, e não ponhaes de medo algum limites ao vosso zelo, com receio de que a recordação destes grandes mysterios se faça aqui em vão entre nós. Prepara-se Deus, para derramar sobre a terra torrentes de benção; of- [illegible] sejam [illegible] verdadeiramente promptas a receberem os dons excellentes, que elle destina aos que achar delles dignos. »

O meio de atear em nós esse fervor, que deve crescer no fim da santa quarentena, é meditar assiduamente sobre a cruz e a paixão de Nosso Senhor. Tal deve ser o objecto principal de nossos pensamentos nestes ultimos dias. Jesus soffrendo, Jesus exaltado e pregado a cruz, Jesus morrendo por nossos peccados, eis o que não podemos assás contemplar de dia e de noite. Façamos todos os nossos exercicios sob as vistas de Jesus crucificado, e, prostrados aos pés de sua cruz, estudemos a sciencia divina, que elle nos veio ensinar, a de morrermos para nós mesmos, a fim de que, semelhantes a elle, por essa morte espiritual, possamos resuscitar com elle.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 23 DE MARÇO

RESPOSTA A' FALLA DO THRONO

(Continuação.)

Foi assim que o meu nobre amigo, deputado pela provincia de Minas, assim como outros que fizeram parte das legislaturas ultimas, de mãos dadas com o honrado presidente da camara e seus companheiros da dissidencia batiam-se aqui todos os dias na tribuna pela verdade do systema constitucional representativo.

Portanto, vozes insuspeitas, porque não eram sómente de um partido, surgiam energicas reclamando contra o vicio do systema; dizia-se que mentidas as eleições, não representando o governo do paiz a vontade nacional sahida de seus representantes, sobrenadava, imperando absolutamente um unico poder que dictava a lei, que mudava as situações, que organisava os ministerios, que concedia as reformas, que restringia-as a seu sabor, que impossibilitava-as quando queria...

Era disto que se queixava o Sr. barão de Cotegipe. (Apoiados.) S. Exc. dizia que o paiz não se manifestava livremente nas urnas, e era preciso que alguem deixasse correr livremente a eleição, para o que tornava-se impossivel a eleição directa.

O Sr. Ministro da Fazenda dá um aparte.

O Sr. Dantas:—O nobre barão de Cotegipe passou pelas forcas caudinas. Lido como é na historia dos negocios politicos dos povos cultos, deixou de imitar exemplos que a historia lhe offerecia, e curvou-se diante da grandeza de Cesar.

Em outros paizes tem-se dado conflictos dessa ordem, mas o procedimento dos homens politicos de lá tem sido muito differente do procedimento que teve o nobre ministro da fazenda. Entre outros factos lembrarei o que se deu com o *bill* da emancipação dos catholicos na Inglaterra.

Todos sabem, e o dizem Macaulay, May e outros historiadores, que a lei da emancipação dos catholicos, não só dos catholicos, mas tambem dos protestantes dissidentes, a quem eram vedados os empregos publicos, civis e administrativos da Inglaterra; que esta magna reforma desde o principio do seculo, tão reclamada com vehemencia por estadistas do partido whig, taes como Fox, Canning, Sheridan, Grottan, e combatida pelos mais notaveis do [illegible] opinião publica daquelle paiz. Sabe-se, porque a historia o refere, que a candidatura de Robert Peel, pela universidade de Oxford, em competencia com a de Caning, foi vencedora.

Dentro de pouco tempo, porém, a Inglaterra, onde a opinião tem força real, governa o governo, fez seu caminho, e quasi todos comprehenderam que era de primeiro dever dar liberdade á consciencia do cidadão inglez, fosse elle catholico, protestante ou dissidente. A idéa da reforma catholica caminhou immensamente, e Canning, substituindo a Liverpool, mas, como este, fallecendo poucos mezes depois, teve por successores a seus adversarios Sir Roberto Peel e Wellington, o duque de ferro.

Estes, Sr. presidente, fizeram *amende honorable* com a opinião publica e decidiram-se satisfazel-a. Jorge IV, já por tradicções populares e até reaes, era impressionavel a respeito de sua sorte e á de sua dynastia se aquella reforma passasse, e a ella oppoz-se tenazmente. Havia da parte de Jorge IV a mesma *obstinação* que o nobre ministro da fazenda insinuou haver da parte do chefe do Estado.

O Sr. Florencio de Abreu:—Havendo creação de chefe de partido até por decreto.

O Sr. Dantas:—Jorge IV enchia-se ás vezes de colera, e outras chorava; mas nem Peel, nem Wellington, dobraram-se ás lagrimas, nem intimidaram-se com a colera do rei. Jorge IV ameaçava até de ir para o Hanover, mas ninguem se importou com a ameaça, e Jorge IV fez o que exigiram seus ministros responsaveis: não se limitou a dar uma concessão verbal, escreveu-a por seu proprio punho como elles a exigiram.

Ora, não seria para o nobre ministro da fazenda um papel interessantissimo este que tiveram aquelles ministros da livre Inglaterra? Não escreveria S. Exc. para a sua historia uma pagina das mais interessantes? Não escreveria para o seu nome um titulo de eterna recordação? (Apoiados da opposição.) Mas S. Exc. trocou tudo isto, para não ser o *coveiro do seu partido*! Ora, realmente este infelicissimo contraste não parecia dever-se esperar de S. Exc....

Desejo, pois, ouvir positivamente o nobre ministro sobre este ponto! diga como pensador sobre a reforma; diga se a quer e em que condições a quer, porque nós não podemos e nem devemos estar a perder tempo, adiando indefinidamente reformas que são imprescindiveis para a solução do grave problema das nossas liberdades constitucionaes e parlamentares. (Muito bem da opposição.)

Nos tempos a que tenho alludido, o nobre ministro não pensava que houvesse nenhuma difficuldade; mas, pergunto-lhe: entende agora que é inconstitucional a reforma para a eleição directa?

O Sr. Martinho Campos:—Nunca S. Exc. achou que era inconstitucional.

O Sr. Dantas:—Acredito que não ha inconstitucionalidade nenhuma absolutamente. (Apoiados e não apoiados.)

Mas, dado que se entenda que ha inconstitucionalidade, pergunto: o paiz ha de recuar diante do conseguimento de uma reforma que elle julga salvadora, sómente por esta circumstancia?

Uma voz:—Sem duvida alguma.

Outras vozes:—Oh! Oh!

O Sr. Dantas:—Eu não quero apai- [illegible]

Perguntava eu ao honrado ministro, entende que é inconstitucional essa reforma? Os seus discursos mesmo nos autorisam a pensar que em sua opinião a reforma não encontra embaraço constitucional. Mas, se existe embaraço, devemos estacar diante delle?

Sr. presidente, o que é uma constituição? A constituição não póde ser uma cousa fixa, immutavel, invariavel e que se opponha áquillo que a opinião reclama! [Apoiados e diversos apartes.) Uma constituição, Sr. presidente, na feliz expressão de Laveleye, assemelha-se ao vestuario estreito que, um entregue a adolescente com o seu natural crescimento rasga-se.

Se a constituição, esse nosso vestuario politico nos impede de abrir as portas para o desenvolvimento regular de nossas liberdades, não ha outro meio senão pedir corajosa e francamente uma constituinte para solver esta difficuldade. (Apoiados, muito bem da opposição.)

E' por isso, Sr. presidente, que as constituições perfectiveis, como a da Inglaterra e a nossa, não offerecem estes obstaculos. E' por isso que a constituição dos Estados-Unidos e a da Belgica ahi estão deixando que o movimento liberal, impellido pela verdadeira democracia, faça o seu transito sem a necessidade de vencer grandes obstaculos ou temerosos privilegios. (Apoiados.) Nossa constituição não está longe de nenhuma dellas; nossa constituição, Sr. presidente, começa por consagrar o mais liberal dos principios, o principio da soberania do povo; nossa constituição diz que nenhum poder entre nós dimana senão da vontade nacional.

Portanto, a partir d'ahi, chegaremos ao resultado tão brilhantemente sustentado em um discurso monumental, que desejo mencionar nesta occasião, para render um preito de homenagem a uma das intelligencias mais lucidas do nosso parlamento, Salles Torres Homem (apoiados), nossa constituição não é um embaraço, e ao lado da constituição escripta ha uma constituição viva. Segundo dizia aquelle eximio parlamentar, é a opinião do paiz sinceramente manifestada; e desde que o paiz quer a reforma, porque não a fazer?

Vejamos. Dizia Salles Torres Homem, nesse memoravel discurso, que foi a sua despedida do parlamento:

« O dogma de governo livre chame-se republica ou monarchia temperada, é a intervenção do paiz nos seus proprios negocios.

« O paiz só governa por meio de parlamentos de sua livre escolha e ministros, tirados do seio do mesmo parlamento.

« A voz das urnas era o indicador da opinião, era a expressão do conselho nacional, que deveria oriental-a na adopção da politica a seguir, na preferencia dos partidos, etc.

« Mas se este oraculo das urnas constrangido e corrompido vem a mentir; se a luz que devia irradiar-se do fóco nacional vem a obscurecer-se ou apagar-se, então não resta outro regulador para o cumprimento da missão da realeza constitucional senão o criterio do principe e o impulso de seus sentimentos; o governo do paiz pelo paiz torna-se uma ficção; a balança dos poderes desapparece, sendo substituida pela *omnipotencia* de um delles... »

Elle accrescentava, fazendo justiça, no seu modo de entender, ao chefe do estado, nestes termos:

« Justiça seja feita ao chefe do estado: elle não conquistou, não procurou, [illegible] esta omnipotencia; [illegible]; os partidos e a [illegible] logica da reacção lh'a deram.

« Entretanto, o falseamento do systema existe. Desvirtua e debilita os poderes politicos sem equilibrio, abala a fé do paiz, introduz a desordem nas tendencias e no espirito da administração. »

Ora, Sr. presidente, ou entendendo-se por este modo, ou differentemente, o facto é o seguinte: no Brasil, o systema que regula não é o systema constitucional representativo, é o absolutismo de facto, é a vontade pessoal do chefe do estado, queira ou não queira, dirigindo a marcha politica, imprimindo-lhe o movimento: de sorte que, se elle não fôr dotado das virtudes civicas a que Alexandre da Russia chamou de mero accidente, o paiz ficará ainda peior, desde que fôr victima dos caprichos de um insensato ou de um inbecil, (Apoiados da opposição). Mas ainda quando tenha todas as virtudes, a nação tem o direito de dizer-lhe:—Vossa missão é outra, deixai que o governo do paiz corra por conta daquelles que a constituição indica como seus unicos responsaveis. (Muito bem da opposição).

O Sr. Lima Duarte: — Assim devia ser.

O Sr. Dantas:—Senhores, em outros paizes tambem esta luta se deu. Na Inglaterra, vós o sabeis, ella durou muitas dezenas de annos, e afinal triumphou a opinião publica, triumphou o governo do paiz pelo paiz. O *self gouvernement* passou a ser uma verdade pratica na Inglaterra, desde a famosa reforma eleitoral de Grey, o mesmo tantas vezes citado pelo nobre ministro da fazenda, que aliás parece havêl-o já esquecido.

D'ahi em diante todo o mundo sabe: o governo na Inglaterra é o governo do povo pelo povo, porque não ha alli outro *regulador* senão a vontade nacional. (Apoiados).

Se, porém, não querem assim o governo representativo, se preferem o absolutismo, sejam francos e leaes para com o paiz, digam-n'o sem tergiversações. (Apoiados da opposição).

Sr. presidente, não foi só a Inglaterra, na França tambem igual luta teve lugar. Eu não me autorisarei neste momento nas opiniões de Gambetta, nem de Julio Simon, aliás liberaes de muito fina tempera (apoiados), cabeças das mais bem organisadas, estadistas muito considerados pelos publicistas da Inglaterra, pela sua imprensa mais elevada; mas, na de um homem que tem uma vida quasi secular, toda consagrada á sciencia do governo.

Thiers, Sr. presidente, apparecendo nas camaras francezas no segundo imperio, em presença do governo forte e absoluto de Napoleão III, depois de longos annos de ausencia do parlamento, disse pouco mais ou menos (vou ver se me recordo) o seguinte:

« Nasci e vivi na escola de 89, nessa escola que nos ensina que a França deve ter o governo que ella quizer ter. Conheci todos os contratempos creados por duas dynastias que punham suas prerogativas soberanas em luta com a vontade nacional, querendo que esta se submettesse áquellas. Nesta luta dous thronos tombaram (mal sabia elle que o terceiro teria de tombar dentro de quatro ou cinco annos, pois que isto se passava em 1865).

« Este acontecimento fatal que se deu entre nós assemelha-se ao que se dava com os navegadores do XV seculo, áquelles que, tremulos, nem se aproximavam do cabo das Tormentas. »

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

DINAH BLUET

(Continuação do n. 70)

CAPITULO XIX

AMORES BEM ENCAMINHADOS

De volta ao palacio, o visconde entrou no quarto de Germana.

A joven um pouco fatigada de ter na vespera passeiado no arrelvado do jardim, estava ainda deitada.

Armando conversou com ella a respeito de muitas particularidades relativas á sua retirada para o campo, que devia effectuar-se d'alli a dous dias, a respeito da sua installação na Touraine, e no momento de a deixar disse-lhe:

— Tenho uma noticia a annunciar-lhe, minha amiga...—Dentro d'um mez quando estiver completamente restabelecida, teremos um hospede...— Perdoar-me-ha, espero, o haver feito sem a consultar um convite que repentinamente me acudio á idéa...— André de San-Rémo, a quem o ar do campo é necessario pelo menos tanto como a Germana, irá passar algumas semanas em Grandlieu...

A sombra que as pesadas cortinas do leito monumental projectavam sobre o rosto de Germana não permittio que Armando notasse a subita alteração que que se dava na physionomia da jovén.

A filha de Clotilde de Randal guardou silencio.

— Cala-se... — redarguiu Armando com alguma inquietação,— fiz mal em ceder ao interesse tão vivo que aquelle mancebo me inspira ?... —A sua visita será para a senhora causa de fadiga ou de enfado ?...

— Porque suppõe isso ?—perguntou Germana com voz fraca e como que alterada.

— Não supponho nada... receio simplesmente ter-lhe desagradado...—Falle-me francamente, minha amiga... — O que fiz pode-se desfazer. —Em caso de precisão renunciariamos á Touraine, iriamos para Nice ou para Italia, e o meu imprudente convite ficaria sem effeito em virtude das circumstancias, e não seria possivel ao senhor de San-Rémo adivinhar a causa d'essa nova determinação, não havendo por conseguinte sombra de offensa ao seu amor proprio...

— Não altere nada nos seus projectos...—balbuciou a viscondessa, sejam quaes forem sempre ,os approvo...

Armando, tranquillisado, sahio do quarto de sua mulher, e Germana, ficando só, levou as mãos ao peito para reprimir as pulsações do coração, e disse baixinho:

— Junto d'elle !... Reunidos... continuadamente... dias e dias... semanas e semanas... depois da minha loucura... depois das palavras filhas do seu delirio !...—Tanto para elle como para mim é uma situação impossivel !...— Deveria elle aceitar o convite de Armando ?—Não !... Cem vezes não ! — Não recusou... mas não vira... escrever-lhe-hei, se fôr preciso, supplicando-lhe que não venha...

No dia seguinte o senhor de Grandlieu e sua mulher partiram para a Touraine.

Passado um mez recebia San-Rémo uma carta, não de Germana, mas do visconde.— Essa carta lembrava-lhe a sua promessa, accrescentando que era esperado.

Um telegramma de André respondeu: —« Partirei pelo primeiro comboyo.— Toda a minha consideração e respeito. »

Duas horas depois subia para o comboyo.

Felippe de Croix-Dieu, que o acompanhara á estação, esboçou um sorriso de triumpho quando ouvio assobiar o vapor, esfregou as mãos alegremente e murmurou como o *Rodin do Judeu Errante*:

— Isto caminha !... Caminha !...

* *

— Georges, eis a minha mão, serei sua mulher... — dissera Fanny Lambert e Georges Tréjan, no dia seguinte áquelle em que o artigo do *Invalido russo* annunciando a morte prematura do principe Serge Aldéonoff (artigo ligeiramente modificado pelo barão de Croix-Dieu) — apparecera reproduzido na secção das *noticias diversas* da *Liberdade*.

Esqueceram os leitores o grito de alegria que o artista soltou, cobrindo ao mesmo tempo de beijos a linda garra côr de rosa que se lhe entregava ?...

Lembram-se de que a pseudo-princeza accrescentara:

— Mas... —(ha sempre um *mas*)— o nosso casamento não pode ter lugar immediatamente...

— Então porque ?

— Ha apenas oito dias que sou viuva...

— D'um marido que lhe prohibia que usasse o seu nome !...

— Não deixava por isso de ser meu marido á face de Deus...— Tenho em consciencia a obrigação de obedecer ás mais simples conveniencias, e de estabelecer um intervallo entre a união nova e a união desfeita pela morte.—E' o meu dever, e é a minha vontade... Casar-nos-hemos d'aqui a tres mezes...

Debalde Georges supplicava.

Fanny Lambert,— como não ignoramos,—só queria desposar um artista afamado, e igualmente sabemos que lhe eram precisos tres mezes para alcançar ao futuro marido um vislumbre de celebridade, graças á activa collaboração de Croix-Dieu, e por meios que já conhecemos.

Estes meios foram postos em execução com pleno exito.

O barão fez comprar em segunda mão, aos vendilhões da rua Laffite, meia duzia de quadros de Georges Tréjan.

Estes quadros foram incluidos na venda d'uma galeria celebre que devia attrahir ao hotel da rua Drouot todos os amadores e todos os millionarios de Paris.

Apezar do seu merito muito real, as pobres télas abandonadas a si mesmas não teriam alcançado senão preços muito modestos, mas Croix-Dieu, auxiliado por dous collegas que lhe davam replica, picou os lanços, e depois de uma luta ainda mais encarniçada pela razão de ser fingida, obteve-as por um custo a que só chegam pinturas dos Meissonnier e dos Gérôme.

Pagou de prompto, e os seus *testas de ferro*, no dia seguinte, foram á casa do pregoeiro receber em seu lugar as bellas notas do banco que immediatamente tornaram a entrar na carteira d'onde haviam sahido na vespera.

Tinham sido tão bem e tão discretamente conduzidas as cousas, que não se suspeitou o charlatanismo.

Em volta do nome de Tréjan houve um grande ruido.— O barão servio-se das suas influencias em certos jornaes para fazer estrondear o *reclame*, e o valor pecuniario das obras de Georges duplicou d'um dia para o outro.

— Fui um *pedaço d'asno !* — disse comsigo o gorducho Vibert, o pretencioso negociante de quadros, cuja physionomia curiosa esboçamos no principio da primeira parte d'este livro.— Não devia ter recusado o adiantamento que Tréjan me pedia, e devia ter-lhe feito assignar um contrato de cinco annos.. —Havia alli cem mil francos a ganhar...—Sou um imbecil !

Obedecendo aos conselhos de Croix-Dieu, e animado pela propria Fanny, Georges consentio em apresentar na proxima exposição o retrato da joven, pintado de memoria, em costume de bacchante, e os curiosos foram admittidos no seu gabinete de trabalho a verem a téla que, aliás, como sabemos, era uma maravilha.

Não teve limites o enthusiasmo.—Os collegas e amigos do pintor tiveram o bom gosto e a boa fé de não occultarem a sua admiração. — Os chronistas occuparam-se da obra ainda inedita, e proclamaram logo que aquella obra seria o grande acontecimento da exposição.

Muitos fallaram da grande medalha de honra.—Alguns fizeram allusão muito clara á fitinha vermelha.

O praso de tres mezes exigido por Fanny Lambert ia expirar em poucos dias...

Certa manhã Georges Tréjan chegou á casa de Croix-Dieu.—Trazia o rosto sombrio e preoccupado.

— Que tem ?— perguntou o barão. — Porque traz essa physionomia alterada ?— As cousas não marcham bem?

— Meu amigo,—respondeu o artista, —vê em mim um homem terrivelmente inquieto...

— E por que motivo ?

— Nada conheço da lei... —o que é um defeito grave... O barão conhece-a?

— Na ponta da lingua.—Nas minhas horas vagas podia ser advogado...

—Vai pois esclarecer-me, e se aprouver a Deus, tranquillisar-me...— Alguem affirmava hontem á noite na minha presença que o codigo encerra um artigo concebido nos seguintes termos: A mulher não pode contrahir novo casamento senão passados dez mezes depois da dissolução do primeiro.

— Codigo civil.— Livro 1.—Titulo 6. —Capitulo 8. — Paragrapho 228. — E' absolutamente exacto,— disse o barão rindo.—Até citou o texto á letra, o que faz honra á sua memoria...

— Ah ! valha-me Deus !...— exclamou Georges.

— O que ha ?

— Mas então não comprehende ?... —Tudo se transtorna !... — Não posso casar com Fanny senão d'aqui a sete mezes, e não terei a coragem de viver até lá !... Não, nunca ! nunca !.. nunca!

— Socegue, meu charo filho !...—o caso não é tão feio como isso !...— Pode casar se lhe aprouver, dentro de onze dias...—isto é, no praso strictamente legal... —Nenhum obstaculo a issso se oppõe...

— Comtudo, o que me acaba de dizer ?...

— Não tem nada com o senhor

— Não comprehendo...

— Porque se colloca n'um ponto de vista inteiramente falso.—A futura condessa de Tréjan era legitima mulher do principe Aldéonoff... não admitte duvida...—Fanny tem em seu poder uma cópia authentica da certidão do casamento passada em S. Petersburgo pelo *pope*, e assignada pelas testemunhas, com os reconhecimentos e os sellos de rigor. Mas o meu charo Georges não casa em Paris com a viuva do principe Sergio, e simplesmente com a menina Fanny Lambert... repare bem n'isto...

— Cada vez comprehendo menos... —Que estranha distincção estabelece então o senhor ?

— A que exige a realidade...—Como na embaixada franceza em S. Petersburgo não se fez nenhuma declaração, o casamento religioso, o simples casamento de consciencia contrahido na Russia, é nullo em França, ou antes, não existe, nunca existio perante a lei franceza, e o senhor não tem necessidade de apresentar aos empregados civis nem o documento do *pope*, nem a certidão de fallecimento do principe Aldéonoff, mas unicamente a certidão do nascimento de Fanny, e iguaes certidões dos seus ascendentes... — Será ou não claro e cathegorico ? Acha-se satisfeito ?

Georges calou-se, mas á ultima pergunta de Croix-Dieu poderia responder: — *Sim* e *não*.

Estava certamente encantado por saber que nenhum obstaculo viria retardar a posse da sua adorada Fanny, mas as informações do barão produziam n'elle extraordinaria decepção.

Casar com a viuva d'um principe, tinha até então deliciosamente lisongeado a vaidade do fidalgo artista.

Muitas pessoas,—(não tinha illusões a esse respeito)— poriam em duvida a authenticidade d'um primeiro casamento, porque as publicações legaes não apresentariam nenhum vestigio d'esse camento.

Finalmente, após um minuto de reflexão, o amor carnal impoz silencio ao amor proprio.—Georges declarou que se sentia o homem mais feliz do mundo, e affirmando a sua ventura não dizia senão a verdade...

Fixou-se o seu grande dia.

Redigio-se e assignou-se o contrato da vespera.—Os bens da futura ahi se achavam descriptos, o seu palacio avaliado, os seus diamantes descriptos, como n'um inventario de joalheiro.

Georges, esse apenas levava o seu talento e o seu nome.

Estipulava-se o regimen da separação dos bens, e a pedido do proprio Tréjan, a jovem devia ser a unica administradora da sua fortuna.

Fanny Lambert desejava rodear de pompa e de apparato a celebração do seu casamento, porém não conhecia senão homens, e o circulo das relações de Tréjan não passava além do mundo artistico.

Croix-Dieu multiplicou-se. — Enviou convites não só aos seus amigos, como tambem aos amigos dos seus amigos.

Os jornaes publicaram a indicação da parochia, e a do dia e da hora da ceremonia.

N'uma palavra, quando a pseudo-princeza appareceu n'um *coupé* de oito molas e de grande estylo, com as armas de Tréjan, uma multidão curiosa, attrahida pela quasi celebridade de Georges e pela belleza bem conhecida de Fanny, atulhava a nave central e as naves lateraes da igreja.

Esta multidão, com raras excepções era pouco sympathica.

Como ninguem sabia da historia da viuvez inventada pelo barão e comprovada por documentos, o papel de Georges parecia difficilmente aceitavel.

Se algum espectador benevolo dizia ao visinho:

— E' d'uma belleza maravilhosa a esta Fanny !... Comprehendo que a adore e até que case com ella...

O vizinho redarguia:

— Se elle fosse rico, e ella pobre, seria uma cousa muito simples... Mas é o contrario...— Tire-lhe a conclusão.

N'uma palavra, a opinião geral podia assim resumir-se.

Este artista toma por mulher uma vadia enriquecida por um principe!— Os pinceis sujavam-lhe talvez as mãos, os milhões vão agora limpar-lh'as...

Eis sob que auspicios Fanny Lambert passou a ser condessa de Tréjan.

(Continua.)

Typ. do Diario, rua do Duque [illegible]